Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

Edição impressa no Distrito Federal

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Brasília, Sexta-feira, 4 a domingo, 6 de Abril de 2025 www.correiodamanha.com.br Ano CXXIII Nº 24.741 RJ e DF: R$ 4,00 Outros estados: R$ 5,00

A grande mágica da atuação do 'Mister R' da Petrobras será transformar Moro em herói

COLUNA MAGNAVITA - PÁGINA 3

Lula vai mal, e culpa Bolsonaro

Com popularidade em baixa, presidente faz alto para divulgar realizações do seu governo, mas prefere dizer que resolveu 'país em ruínas' para justificar os problemas que enfrenta

PÁGINA 5

165 apoios: urgência da anistia é entregue

Como prometera, o líder do PL, Sóstenes Cavalcante, entregou ao presidente da Câmara, Hugo Motta, o pedido de urgência para o projeto de anistia aos presos de 8 de janeiro. Ele, porém, não conseguiu as 300 assinaturas que disse que teria. O requerimento foi apresentado com 165 apoios, número insuficiente para que a urgência aconteça automaticamente.

PÁGINA 4

'Venceu a Segurança Pública', declara Castro sobre decisão do STF na ADPF das Favelas

Governo do Rio

Em um voto conjunto, os 11 ministros do STF homologaram parcialmente o plano do Estado do Rio de Janeiro para as operações policiais em favelas. Para o governador Cláudio Castro, foi a 'vitória da segurança pública'. O relator da ação, ministro Edson Fachin, enfatizou que a solução consensual indica uma maior autonomia ao governo estadual, pelo compromisso demonstrado para cumprir as determinações do Supremo.

PÁGINA 8

Pré-sal ainda impacta comunidades

PÁGINA 16

Brasileiro confia em si mesmo, mas não no país

O Radar Febraban ajuda a explicar a baixa popularidade do governo. A última rodada da pesquisa, feita pelo Ipespe, mostra que o brasileiro tem é otimista com sua própria situação. Mas não tem a mesma expectativa com relação ao país.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Governo federal quer reforço na segurança fluvial na Amazônia

O governo brasileiro está discutindo um programa para combater crimes em hidrovias fluviais da Amazônia e também aumentar o acesso à comunidades isoladas. O plano prevê ampliar a atuação policial, usar drones e criar bases estratégicas. A proposta depende da aprovação de uma mudança na legislação pelo Congresso.

Arquivo/Arsepam

A iniciativa busca melhorar o acesso e a segurança

PÁGINA 11

Alagoana disputa mundial na Sérvia

Campeã do Jeal e dos Jogos Escolares Brasileiros, Esthefany de Assis, de 14 anos, representa Alagoas e a escola pública na competição. A alagoana embarcou para São Paulo, onde se juntará à Seleção Brasileira de Wrestling.

PÁGINA 12

2° CADERNO

Oswaldo Montenegro recorre a recursos tecnológicos como tocar em dueto com ele mesmo por meio de um telão. A inovação amplia as camadas sonoras do show em que celebra 50 anos de estrada

Divulgação

O Menestrel tecnológico

PÁGINA 1

Divulgação

O conteúdo gratuito da TV Apada, produzido no DF, traz entrevistas, debates e curtas apresentados na Língua Brasileira de Sinais.

PÁGINA 15

Divulgação

"Brasília: 65 voltas ao redor do Sol" A exposição reúne mais de 60 obras com paisagens e monumentos icônicos da Capital Federal. A mostra ocorre de 14 a 30 de abril, no Liberty Mall

PÁGINAS 8 E 9

Divulgação

A ARUC recebe, a partir deste mês de abril, o projeto Oficinas de Carnaval, que realiza uma série de cursos e workshops para qualificar o público.

PÁGINA 13

Sergipe discute expansão do SUS

O governador de Sergipe, Fábio Mitidieri, e o secretário de Estado da Saúde, Cláudio Mitidieri, se reuniram com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em Brasília (DF), para discutir pautas prioritárias na área da saúde pública em Sergipe. A agenda abordou diversas iniciativas.

PÁGINA 13

FERNANDO MOLICA

Bolsonaro joga anistia para o céu

PÁGINA 3

DRUMMOND

Projetos prioritários ao Rio

PÁGINA 2

Aristóteles Drummond

Prioridade óbvia em projeto da Cidade do Rio

O prefeito Eduardo Paes anunciou ano passado que iria executar no segundo mandato um projeto de alta repercussão na vida da cidade, na região do Porto Maravilha.

Trata-se do Parque do Povo, ao longo da orla portuária, com jardins, pistas de esporte, eventos, um píer voltado para atender navios de turismo e ilha flutuante para abrigar restaurantes. Um ganho paisagístico, turístico e que vai ser um upgrade na qualidade e estética daquela região. Projeto este que não vai ter ônus para a trânsito nas pistas existentes que ligam o túnel Marcello Alencar a Avenida Brasil.

A repercussão do projeto na autoestima da cidade será imensa, pois abre as pistas onde circulam milhares de veículos para a Baia da Guanabara, a visão dos encantos da cidade. Pode ainda ser ponto de embarque de barcos de recreio para circular dentro da baia. E ter piscinas flutuantes com balneários de qualidade. Uma revolução a que não faltará o apoio da iniciativa privada.

O Rio tem tido, aliás, nos empresários fator relevante em projetos emblemáticos, geradores de emprego, renda e qualidade de vida ao cidadão. Empreendedores como Roberto Medina, Sávio Neves e Alexandre Accioly têm proporcionado grandes projetos aos quais não faltam apoio da municipalidade. E certamente estarão presentes no Parque do Povo.

A previsão de ilhas flutuantes, uma nova zona de lazer e entretenimento para a cidade, sua população e visitantes, que vai consolidar o prefeito no patamar de Pereira Passos, Carlos Sampaio, Carlos Lacerda e Negrão de Lima.

O projeto é mil vezes mais conveniente do que o outro falado, que promoveria transtornos incríveis na demolição do complexo de viadutos de acesso ao Túnel Santa Bárbara, na Avenida 31 de Março, de grande utilidade na conexão da Zona Sul com as saídas da cidade e a Zona Norte.

Esta será uma pauta positiva na agenda da prefeitura com o governo federal, pois a jurisdição do porto é da União.

Ruy Castro*

O mercado das lindas enciclopédias impressas desapareceu

Foi há uns 20 anos. Paulo Goes, fotógrafo carioca, fundador da Banda de Ipanema, criador da expressão "Devagar, quase parando" e com invencível histórico de levantamento de copo nos botequins de Ipanema, conseguiu, não sem árdua luta, parar de beber. Com isso, viu-se de repente com mais horas vagas por dia do que estava habituado. Para piorar, com a multidão de amadores munidos de celular fotografando a si mesmos, a extinção dos profissionais da fotografia, como ele, parecia iminente.

Para aproveitar o tempo e faturar algum, Paulo qualificou-se para vender de porta em porta a Encyclopaedia Britannica impressa. Com tantos amigos intelectuais e que falavam inglês, não podia dar errado. Mas deu. Não só todos já tinham a coleção como, podendo acessá-la agora pela internet, queriam se livrar dela para ganhar espaço — um deles, eu. E era muito espaço a ganhar: 24 volumes em grande formato e papel bíblia e, como brindes, o Webster Dictionary em três sólidos volumes e um Atlas gigante. Tomavam um metro e meio de estante. Para onde mandar tudo isso? Para um sebo, não?

Sim e não. Todos os sebos a quem ofereci minha Britannica (de graça, claro) a recusaram. Alegavam já ter pelo menos dez delas ocupando quilômetros de suas prateleiras, ao lado de outras coleções impressas que as pessoas estavam lhes despejando: os quatro volumes do "Lello Universal", os 13 das obras adultas de Monteiro Lobato, os 18 do "Tesouro da Juventude", os 19 da Enciclopédia Barsa, os 32 da "História Universal", de Cesare Cantu, e os 44 fascículos de "Gênios da Pintura" da Editora Abril. Não podiam aceitar mais nenhum.

Ao entrar hoje em qualquer sebo, você verá, nas prateleiras mais altas, quase exigindo uma escada Magirus para serem alcançadas, diversas dessas coleções, encalhadas desde então. Todas agora cabem, juntas, num reles celular.

Que eu saiba, o querido Paulo nunca conseguiu vender uma Britannica. Para ele, o mundo estava mesmo devagar, quase parando. E, em 2012, parou de vez.

***Jornalista e escritor. Autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues. Membro da Academia Brasileira de Letra**

Márcio Coimbra*

Perigos da Sinodependência

Ao longo dos anos, a China se tornou o maior parceiro comercial do Brasil. A balança entre os dois países, entretanto, começou a emitir sinais de alerta, especialmente pela acentuada queda em nossas exportações e salto nas importações no último ano. Em 2024, a China representou 28,6% das nossas exportações, uma redução de 9,5% comparada a 2023, ao mesmo tempo que as importações aumentaram 19,6%.

Já alertei em diversos artigos sobre os riscos de depositarmos somente em um parceiro comercial um elevado percentual de nossas trocas internacionais, o que classifico no atual cenário, focado na China, como um claro sintoma de sinodependência. Neste contexto, nosso comércio internacional, pouco diversificado, torna o Brasil vulnerável a qualquer tipo de externalidade que possa ferir nossa economia.

No quesito importações, é fundamental entender que tipo de produtos o Brasil vem trazendo da China. Se em um primeiro momento estávamos falando de bens duráveis e equipamentos de telecomunicações, algo mudou neste cenário. Aquilo que vimos em 2024 evidencia esta realidade, uma vez que o aumento de entradas da China veio acompanhado da importação de produtos de baixo custo no mercado brasileiro, um movimento que claramente prejudica nosso desenvolvimento industrial.

Ao contrário do Brasil, a China cerca sua economia de cuidados, diversificando parceiros, sem criar dependência de qualquer nação, algo que protege Pequim de solavancos e crises. Nenhum país possui uma fatia maior do que 9% nas importações chinesas. No Brasil, a dinâmica é a oposta, uma vez que 24,5% de tudo que importamos vem diretamente do país oriental.

Os números de nossas trocas com Pequim precisam ser avaliados com cautela, com o objetivo de evitar um aprofundamento deste cenário onde nossas exportações caem drasticamente, na mesma medida que as importações de produtos de baixo custo e condições de produção suspeitas disparam em nosso país. Este é um modelo que já foi experimentado e rejeitado por outras nações, especialmente por ser extremamente predatório para a economia nacional.

Vale lembrar que o avanço da relação com Pequim cobra também seus dividendos políticos. Apesar da Nova Rota da Seda não passar pelo Brasil, no último ano, ambos os países assinaram 37 acordos que podem asfaltar este processo, um caminho já abandonado por outras nações como a Itália, que assim como o Panamá, retirou-se da iniciativa por perceber que além de lucros com a infraestrutura, a conta chega com uma boa dose de submissão política.

Atualmente 65% de nossas exportações concentram-se em apenas cinco parceiros comerciais sob a liderança inconteste de Pequim. O Brasil precisa encontrar soluções que visem evitar os riscos de uma sinodependência que fornece sinais de alerta. Precisamos evitar os exemplos de Coreia do Sul e Itália, que, ao intensificarem suas interações com a China, sofreram sérios déficits comerciais. É extremamente necessário encontrar alternativas para estarmos inseridos nas cadeias globais de comércio de forma sadia e independente, longe de qualquer dependência.

***CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Cientista Político, mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal**

EDITORIAL

Dívidas dos estados, sem solução a prazo

Questão ainda sem solução no horizonte, a dívida dos estados e cidades para com a União não para de subir. É o que atesta o 'Balanço Geral da União referente a 2024', elaborado e divulgado, nessa quinta-feira (3), pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), órgão ligado ao Ministério da Fazenda, ao revelar que o endividamento cresceu 17% em um ano, saltando de R$ 619 bilhões, em 2023, para R$ 727 bilhões, no ano passado.

Como fator de expansão, o estudo do Tesouro aponta o fato de que a amortização da dívida foi inferior à atualização do saldo devedor. Dos programas de financiamento de débitos em atividade, além do instituído em 1997, o referente ao regime de recuperação fiscal responderia pela maior parte do aumento do saldo devedor dos entes subnacionais.

Os estados com saldos devedores mais expressivos – após aderirem ao Regime de Recuperação – ficaram sem pagar as parcelas por um tempo, e os retomaram para quitar apenas uma parcela do valor devido.

A divulgação da rápida elevação das dívidas estaduais ocorre em um momento de intensa negociação com o Planalto, que acena com o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), pelo qual são aplicados descontos nos juros e parcelamento do saldo devedor em até 30 anos. Outra medida, nesse contexto, seria a criação de um fundo de equalização federativa, a título de compensação para os estados em melhor situação fiscal.

Ao mesmo tempo, o relatório da STN ressalta a destinação de R$ 50,3 bilhões, pelo governo federal, no ano passado, como aportes de capital a diversos fundos públicos, de modo a reforçar os principais instrumentos de financiamento para desenvolvimento regional, habitação, infraestrutura e garantias de crédito.

Como uma forma de 'alívio', esses recursos foram excluídos do cálculo das despesas do governo federal (as chamadas despesas primárias), pois são formas de financiamento de projetos.

Outro dado relevante do balanço do Tesouro é o que admite que as receitas previdenciárias do regime geral (INSS) serão insuficientes para a cobertura das respectivas despesas no horizonte de 76 anos.

Céu azul

O mês de abril é marcado por uma importante campanha de conscientização sobre o autismo, conhecida como "Abril Azul". Durante este período, a sociedade é chamada a refletir sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), suas características, desafios e as necessidades de inclusão das pessoas com autismo. A cor azul, símbolo desta causa, não é apenas uma escolha visual, mas um convite a todos para que, de forma consciente e informada, possamos ampliar o entendimento sobre o tema.

O autismo não é uma doença, mas um transtorno neurológico que afeta a forma como a pessoa percebe e interage com o mundo ao seu redor. Embora o espectro do autismo seja amplo, com diferentes graus de manifestação, a busca por inclusão e acessibilidade permanece uma constante. Pessoas com autismo enfrentam barreiras sociais, educacionais e de comunicação, o que muitas vezes limita seu pleno potencial.

O Abril Azul não se trata apenas de informação, mas de ação. É fundamental que a sociedade como um todo, seja por meio da educação, do trabalho ou de iniciativas públicas e privadas, se comprometa a criar um ambiente mais inclusivo, onde a diferença seja reconhecida como uma riqueza e não como um obstáculo.

Neste mês, é essencial reforçar que a conscientização não se resume a uma cor ou a uma data específica. Ela deve ser constante, refletindo em atitudes cotidianas que promovam o respeito e a aceitação. A educação inclusiva, o apoio às famílias e a promoção de políticas públicas eficazes são pilares para que pessoas com TEA tenham as mesmas oportunidades que qualquer outro indivíduo. Assim, abril é uma oportunidade de todos se engajarem nessa luta, garantindo um futuro mais justo e igualitário para todos.

Opinião do leitor

Luto

Luto amarga a alma. Sangra o coração. Luto sussurra no ouvido da amada. Desperta lembranças que invadem a solidão. Luto acaricia prazeres. Leva sentimentos para o altar da ternura. Luto é o amor eterno. Martiriza os ossos. Luto é o sofrimento a flor da pele. Luto é rosário espiritual.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 95 ANOS: EUA PODE LIMITAR MIGRAÇÃO PARA O PAÍS

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de abril de 1930 foram: Senado dos EUA discute projeto que limita migração da América Latina para o país. Paraguai aceita proposta de reestabelecer relações diplomáticas com a Bolívia. Conferência Naval debate a proposta de segurança pela França. Minas Gerais protesta contra a presença das tropas federais no edifício da Junta Eleitoral.

HÁ 75 ANOS: DUTRA ABRE 1º CONGRESSO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de abril de 1950 foram: Conselho da Europa termina com a aceitação dos convites para a Alemanha Ocidental e o Sarre fazerem parte do grupo. Alemanha Oriental espera definição para tomar posição sobre a vizinha germânica. Dutra instala o primeiro Congresso Brasileiro dos Municípios. Estudantes fazem nota de repúdio pelas ações da PM.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor) e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20
www.correiodamanha.com.br
Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **PADRINHO PODEROSO - A lista tríplice para a escolha do representante dos advogados que irá compor o colegiado do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) da Bahia se encontra em Brasília. As formalidades do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já foram cumpridas para o encaminhamento à decisão do presidente Lula. Entre os candidatos a julgar as ações durante o processo eleitoral de 2026, consta uma afilhada do Rei do Lixo, Carina Cristiane Canguçu Virgens. Ela não é marinheira de primeira viagem. Participou das eleições de 2022 e tratou direitinho do amigo do padrinho. Na ocasião, foi escolhida por Bolsonaro. Será que emplaca de novo? O pior é que ainda tem um certo desembargador desavisado que insiste em defendê-la, negando seu passado de alinhamento à oposição. Na disputa, além de Carina, os advogados Fabiano Mota Santana e Rafael de Sá Santana.**

■ MEMBRO HONORÁRIO - O reitor Paulo César Martinez Y Alonso toma posse, no dia 14 de abril, como membro honorário do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB). Além dele, Maria Patrícia Vanzolini Figueiredo e Oswaldo Henrique Duek serão empossados como membros efetivos do instituto. A sessão, que contará também com o descerramento da placa comemorativa dos 180 anos do IAB, será realizada às 17h, no Plenário Histórico, no Centro do Rio.

■ **Ainda durante a solenidade, serão homenageados com a outorga da Medalha Levi Carneiro, por suas participações por mais de 30 anos de filiação à Casa de Montezuma, os consócios Humberto Adami Junior e Antonio Celso Pereira.**

■ NA COLA DOS PRODUTOS FALSIFICADOS - A Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor e o Procon-RJ promovem, nos dias 8 e 9 de abril, o III Workshop de Identificação e Repressão de Produtos Contrafeitos, que será realizado no auditório do Centro Integrado de Controle e Comando (CICC). O treinamento vai contemplar 140 agentes públicos como policiais militares que atuam nos Batalhões de área e no Comando de Polícia Rodoviária (CPRv), Batalhão de Vias Expressas (BPVE) e Comando de Polícia Ambiental (CPAM), policiais civis, além de profissionais da Subsecretaria Especial de Controle de Divisas – Operação Foco e da SEDCON com o intuito de orientar e treinar na identificação de produtos falsificados.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Fotos CM





O líder do PP-RJ e deputado federal Dr. Luizinho recebeu, na Câmara Federal, os vereadores de Resende, Tiago Forastieri e Roni da Kombi, e o vereador de Mendes, Eneas Nogueira. A agenda foi articulada pelo deputado estadual e secretário de Turismo do RJ, Gustavo Tutuca. Na primeira foto, Dr. Luizinho e Tutuca (e) com os vereadores Tiago Forastieri e Roni da Kombi. Já na segunda, o deputado e o secretário com o vereador Eneas Nogueira





Ainda em Brasília, o secretário de Turismo, Gustavo Tutuca, esteve no 'Experiência Rio de Janeiro', roadshow organizado pela Setur-RJ para promover o turismo do Rio no mercado doméstico. Até o fim do ano, a pasta fará ações em 17 cidades brasileiras, promovendo o turismo fluminense



Toma posse nesta sexta-feira, 4 de abril, às 10h, como o novo comandante em Chefe da Esquadra, o Vice-Almirante Antonio Carlos Cambra, em cerimônia a ser realizada a bordo do Navio Aeródromo Multipropósito Atlântico, no Rio. Na última semana, ele se despediu capital baiana, onde esteve à frente do comando do 2º Distrito Naval, recebendo a comunidade baiana para a posse do novo comandante, o Vice-Almirante Gustavo Calero Garriga Pires. Na foto, Cambra com a delegada da Receita Federal de Salvador, Sandra Magnavita, com quem manteve uma parceria e um bom relacionamento institucional



Na última semana, foram apresentados os 145 novos guarda-parques formados pela Secretaria do Ambiente e Sustentabilidade do RJ, dobrando a proteção das Unidades de Conservação Ambientais administradas pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea). Na ocasião, o vice-presidente da TurisRio, Marco Paes, por ter sido um dos primeiros guarda-parques do estado, foi homenageado. Na foto, ladeado pelo presidente do Inea, Renato Jordão Bussiere (e) e o secretário Bernardo Rossi (d)

Atuação intensa do 'Mister R' na Petrobras vai colocar novamente Sérgio Moro como herói

Por Cláudio Magnavita*

Há 10 meses no comando da Petrobras, Magda Chambriard tem enfrentado embates internos, até porque pensava que a turma de Jean Paul Prates seria defenestrada da estatal. Muitos nomes incômodos ficaram, mas com ela retornaram à empresa alguns personagens que são capazes de levar o presidente Lula de volta a Curitiba e de reviver os pesadelos do Petrolão.

■O curioso é a possibilidade do ex--juiz e hoje senador Sérgio Moro, voltar a ser herói pelo que está ocorrendo na estatal, principalmente depois do surgimento do 'Mister R', confidente, guru e mentor de Magda desde a época na ANP.

■Se a Globo inventou o 'Mister M', a estatal trouxe na gestão atual o 'Mister R'. É para ele que Deyvid Bacelar, coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP), recorre para saber dos passos da Magda em Brasília e das conversas com Lula. Na última terça, 01 de abril, ela embarcou para a capital federal para uma conversa com o presidente em companhia do diretor William Silva.

■A preocupação de Deyvid era descobrir os movimentos em torno do seu ex-pupilo Claudio Romeo Schlosser, Diretor de Logística, Comercialização e Mercados. Ele foi mantido na diretoria por empenho de Deyvid, que mexeu montanhas pela sua permanência. Como Schlosser começou a despachar diretamente com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, o seu ex-padrinho está agora na dura missão de pedir a cabeça de quem lutou para não ser degolado.

■'Mister R' e Deyvid estão atuando juntos na derrubada de Claudio, só que as articulações entre os dois são compartilhadas para a sua confidente e afilhada.

■Este é um assunto que tem deixado a presidente Magda bem arisca, já que ela, como revela 'Mister R', não gosta e não lida bem com o jogo sujo.

■A audiência com Lula estava prevista para às 15 horas, mas foi tirada da agenda. Quem foi recebido às 17 horas da terça, 01, foi o ministro Rui Costa, o novo defensor da permanência de Claudio Schlosser na estatal.

■Quem adivinhar a identidade de 'Mister R' ganha um lote de ações de um estaleiro estrangeiro. Quem mapear a sua influência e os negócios que vem coordenando com a sua interlocução privilegiada no comando da estatal, vai compreender o porquê da volta por cima da imagem do ex-juiz Sérgio Moro, capaz de ganhar estátua na porta da Petrobras no Rio, como um herói revivido pelo uso da instituição novamente para negócios milionários, aliás, bilionários.

■Em tempo: desde a época da ANP e agora na Petrobras, o 'Mister R' é salvo nas anotações e nos registros de Magda como "Felipe R".

***Diretor de Redação do Correio da Manhã**

Fernando Molica

Bolsonaro joga a anistia para o Céu

Ao transformarem nove pastores em principais responsáveis pela convocação do ato de domingo pela anistia, Jair Bolsonaro e o PL demonstraram força entre os evangélicos, mas fragilidade no universo político-partidário. Com o projeto encalhado na Câmara, jogaram para as igrejas a responsabilidade de encher a Avenida Paulista.

Apresentada pelo líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), a lista dos deputados que querem urgência para a votação da anistia revela que o tema não gera entusiasmo por lá. Tem 156 assinaturas: só o PL tem 92 deputados — para levar o tema logo para o plenário seria necessário o apoio de 257 integrantes da Casa.

O clamor e a capacidade de mobilização dos líderes religiosos devem ser suficientes para botar muita gente na manifestação, mas não para convencer deputados e senadores de que há um clamor nacional pela anistia aos que tentaram dar um golpe de Estado. Em meados de março, pesquisa do PoderData revelou que 51% dos brasileiros eram contra o benefício; 37%, a favor.

Bolsonaro perdeu por pouco a eleição em 2022, tem muitos simpatizantes, a direita e a extrema direita mostraram força nas eleições municipais, Lula é rejeitado por boa parte da população.

Mas cidadãos que preferem políticos conservadores e rejeitam o PT não são, necessariamente, apoiadores de atos de vandalismo com o do 8 de Janeiro, e nem de golpe de Estado. Pesquisa Quaest divulgada ontem revelou que, entre a população, 12% se consideram bolsonaristas — é muita gente, mas isso está longe de ser a maioria (19% se declararam petistas).

A parada será decidida pelos partidos do Centrão, integrado por parlamentares de viés conservador, mas que jamais sacrificariam seus interesses por questões ideológicas. A eleição de 2026 ainda está muito longe e voto favorável à anistia tenderia a representar o rompimento com um governo que ainda tem um ano e oito meses pela frente.

É muito tempo, e esses partidos não gostam de ficar na oposição, têm cargos e emendas a zelar. Dão uns passos para um lado e para o outro, mas mantêm firme o compromisso com o poder, independentemente de quem o ocupe.

Ainda que atentos às ruas, parlamentares sabem muito se mover no pântano da política. São capazes de caminhar sobre águas revoltas; como na velha imagem, trocam as meias sem tirar os sapatos, mas não brigam com os fatos.

Embarcaram no impeachment porque perceberam que a situação de Dilma Rousseff era bem complicada e que os ventos haviam mudado. A popularidade de Lula está no vermelho, mas sua situação é diferente (a mesma Quaest mostrou que ele é o favorito para 2026). Como diz um ex-parlamentar, profundo conhecedor do Congresso: em caso de morte, o Centrão vai no velório e acompanha o enterro, mas não pula na cova.

Fiel ao seu compromisso com a própria carreira e assustado com a possibilidade de ser condenado e preso, Bolsonaro tem usado toda sua energia em prol de uma única causa, a anistia.

Passa ao largo de temas de interesse nacional e não abre qualquer espaço para aliados, outro dia relativizou o talento de um de seus principais aliados, o governador Tarcísio de Freitas.

Como sempre fez, morre de medo de concorrência e de traições. Seu comportamento dificulta alianças e acordos: políticos trabalham com a expectativa de poder, têm seus próprios interesses, querem ir pro palco, não se conformam em ficar batendo palmas da plateia.

Ao dar dimensão religiosa a uma causa que trata dos seus próprios interesses, Bolsonaro parece esquecer que a política é um jogo coletivo, em que todo mundo quer marcar seus próprios gols. Artilheiro fominha, o ex-presidente se arrisca a ficar sem receber bolas.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Brasileiros acham que vida melhora, pelo seu esforço

O brasileiro acredita em si mesmo. Já no governo...

Sem fazer nenhum recorte político, o Radar Febraban, pesquisa trimestral que o Instituto Ipespe faz para a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), ajuda muito a explicar os problemas de popularidade do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Na quinta-feira (3), Lula promoveu um grande evento no Palácio do Planalto para mostrar o que o seu governo anda fazendo. Se tais melhoras estivessem sendo perceptíveis, se o brasileiro as sentisse ao andar nas ruas, nenhum esforço de comunicação seria necessário. A última rodada do Radar Febraban ajuda a entender. O brasileiro é um otimista. De um modo geral, acha que sua vida vai melhorar. Mas não inclui o governo entre os fatores que irão produzir essa melhora.

Sete em dez

Pessoalmente, segundo o Ipespe, sete em cada dez brasileiros (72%) dizem-se satisfeitos ou muito satiseitos com a sua vida. E, embora tenha caído um pouco (era 80%), 77% expressam sentimentos positivos com relação à sua vida, como esperança, alegria e confiança.

Vai melhorar

Assim, 75% acham que sua vida e a das suas famílias vai melhorar em 2025. Esse percentual vem se mantendo estável na pesquisa. Foi o mesmo na rodada anterior. Mas tinha chegado a cair para 62% em outubro do ano passado, o menor percentual obtido no levantamento.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Inflação dos alimentos no topo das preocupações

Já a visão do país difere profundamente

Se é assim positiva a expectativa demonstrada pelo brasileiro com relação à sua vida pessoal, sua visão quanto ao país já é bastante diferente. A expectativa de que o país irá melhorar é de somente 45%. E caiu com relação à rodada anterior, quando era 49%. Para 23%, tudo irá permanecer como está (antes, era 19%) E acham que a situação vai piorar 30% (antes, eram 28%). Considerando-se a situação até agora, a situação é ainda pior: 35% somente acham que o país melhorou, um recuo de cinco pontos percentuais com relação a dezembro do ano passado, quando era 40%. A perspectiva de piora – 34% - é a maior de toda a série histórica.

Chave

Questionado pelo Correio Político se é aí que está a chave da impopularidade de Lula, o presidente do Conselho Científico do Ipespe, Antonio Lavareda, respondeu: “Sim”. Porque aí, mostra a pesquisa, estão os problemas que afetam o governo, especialmente a inflação.

Está caro

A expectativa de alta na inflação, diz o Ipespe, deu um salto significativo do final do ano passado para agora. De 74% para uma quase unanimidade, de 89%. A ideia de que houve estabilidade nos preços teve um recuo de nove pontos, ficando em 18%. Só 2% viram queda.

Alimentos

Os alimentos puxam essa sensação. Para 70%, estão mais caros. Um percentual de 31% indica o preço dos combustíveis. Juros de dívidas, cartões de crédito e empréstimo são a preocupação de 16%. Escolas, faculdades e outros estabelecimentos de ensino são a resposta de 6%.

Pessimismo

Entre as razões de pessimismo, predomina a inflação e o custo de vida, seguido da preocupação com o desemprego. Saúde fica no topo das prioridades (31%), ultrapassando emprego e renda. Enfim, o brasileiro parece ter se desgarrado do governo. Não depende dele.

PL não consegue apoios para urgência da anistia

Requerimento teve 165 assinaturas. Nova estratégia em curso

Gabriela Gallo

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Nova estratégia visa sustar processo contra Ramagem

Como prometido, o líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ), apresentou na reunião de líderes desta quinta-feira (3) o requerimento de urgência para votar o projeto de lei que concede anistia aos presos envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 (PL 2858/2022). Mas, ao contrário dos cálculos da bancada, que afirmava uma previsão de mais de 300 assinaturas, o requerimento obteve somente o apoio de 165 deputados. De acordo com o regimento interno da Câmara, é necessário o apoio de ao menos 257 deputados para incluir uma urgência automaticamente em votação. Com isso, por enquanto, o destino do PL da Anistia segue incerto.

Prevendo a expectativa, o PL foi o partido com maior número de assinaturas para o pedido de urgência – quando um projeto vai para votação diretamente para o plenário da Casa, sem precisar passar por comissões permanentes. Contudo, apesar de toda a movimentação pela anistia dos réus acusados de depredar as sedes dos Três Poderes da República estar sendo organizada pelo partido, nem no PL houve unanimidade de apoio. A bancada do PL na Câmara, a maior da Casa, conta com 92 representantes, mas as adesões da sigla chegaram a apenas 85 assinaturas. O requerimento de urgência foi divulgado com os nomes dos deputados que aderiram ao pedido de urgência da medida, mas sem divulgar os partidos dos respectivos aliados. O Correio da Manhã fez o levantamento.

Após o PL, o União Brasil foi o segundo partido com o maior número de adesões, seguido pelo Republicanos, MDB e PSD (ambos os partidos tiveram onze representantes que assinaram o documento) e PP. Como fora adiantado, o projeto contou com todo o apoio do partido Novo, que tem somente quatro representantes. Além dessas siglas, também houve adesão de parlamentares do Podemos, Avante, PRD, Cidadania e PSDB.

Nas mãos de Motta

Como não houve o número de assinaturas necessárias para levar o projeto para votação no plenário, cabe ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), definir como se dará o tema do PL da Anistia. Mas enquanto isso não é definido, o PL segue em obstrução na Casa – ou seja, prometendo não comparecer às comissões e ao plenário da Casa, a fim de inviabilizar a aprovação dos temas em discussão e pressionar Motta a pautar o projeto. O presidente da Câmara cogitou instalar uma comissão especial para analisar o PL 2858/2022 para alcançar um meio termo. Porém, o partido do ex-presidente Jair Bolsonaro demonstra-se inflexível com a proposta. Atualmente o texto aguarda votação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa.

Apesar da situação, em entrevista à imprensa nesta quinta-feira, o 1º vice-presidente da Câmara, Altineu Côrtes (PL-RJ), disse que o texto está amadurecendo e deve ser votado em breve. “Na política, existe o tempo da política, isso [o projeto] está sendo amadurecido a cada dia. O presidente Hugo Motta tem uma postura de que a Casa é uma Casa da maioria. Esse amadurecimento que o líder Sóstenes está construindo, junto com os demais partidos, isso tem o tempo da política e a hora [de votar a anistia] está chegando. O Hugo Mota, como respeita a maioria, não vai se furtar de avançar com o projeto da anistia”, destacou Côrtes.

Ramagem

Para além dos presos pelos atos de 8 de janeiro, a tentativa em votar o projeto visa proteger o ex-presidente Jair Bolsonaro, que se tornou réu na última semana por tentativa de golpe de Estado junto com outros sete indiciados. E diante das dificuldades em votar o PL da anistia, nesta semana a oposição iniciou uma nova estratégia. O PL encaminhou um ofício para sustar (suspender) o processo contra o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), um dos réus. O pedido se baseia na emenda constitucional (EC) 35 da Constituição, que permite que partidos políticos peçam a interrupção de uma ação penal em andamento contra congressistas.

Nesta quinta-feira, Hugo Motta acatou o recurso contra o processo contra Ramagem e o encaminhou para a CCJ, que analisará o recurso. A Câmara tem 45 dias para votar e aprovar o recursos com maioria dos votos (257). Se aprovado, o recurso seguirá para o STF.

Apesar de Ramagem ser o alvo direto do pedido, a ação visa abranger os demais réus do caso, já que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, não individualizou os processos e encaminhou uma única ação contra todos. Ou seja, se o processo contra Ramagem for sustado, sustaria também os demais.

Líderes evangélicos convocam fiéis para ato pela anistia

Por Gabriela Gallo

Fernando Frazão/Agência Brasil



Malafaia avalia que manifestação será maior que a do Rio

Em meio às negociações para conceder anistia aos presos envolvidos nos atos contra as sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023, em Brasília, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados convocam eleitores e aliados para uma manifestação neste domingo (6), às 14h, na Avenida Paulista (SP). Apesar de a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) ter tornado Bolsonaro e outros sete indicados réus por tentativa de golpe de Estado, a expectativa é que o ex-presidente mantenha a postura que adotou no ato da praia de Copacabana (RJ): criticar moderadamente os ministros da Suprema Corte e deixar as críticas mais incisivas para o pastor Silas Malafaia, o organizador do evento.

Nesta quinta-feira (3), o pastor evangélico publicou um vídeo em suas redes sociais convocando para a manifestação de domingo. Além de Malafaia, participaram do vídeo oito líderes religiosos que pedem a anistia dos envolvidos nos atos de 8 janeiro e convocam os fiéis para participar dos atos. A medida é uma nova estratégia para tentar levar um maior número de pessoas para a manifestação a partir do peso que têm essas lideranças religiosas.

“Não podemos nos calar diante de uma injustiça, ao ver patriotas sendo condenados por pura perseguição política. [...] Devemos orar pelo Brasil sim, e estamos fazendo isso. Mas não podemos nos esconder atrás de uma pseudoreligiosidade e nos omitir diante desse momento crucial na história do Brasil”, reiterou Silas Malafaia no vídeo.

Pastores

No vídeo aparecem o pastor Jorge Linhares, presidente da Igreja batista Getsêmani, que conta com mais de 400 mil membros no país. Além dele, o bispo Abner Ferreira, presidente da Assembleia de Deus em Madureira – as últimas informações do total de fiéis da igreja são de 2013, mas já nessa época, a igreja contabilizava nove milhões de membros. O vídeo ainda conta com a apoio do apóstolo César Augusto, fundador da Igreja Fonte da Vida, que tem 600 igrejas espalhadas por todo país com quase três milhões de membros.

Silas Malafaia espera que o ato pela anista nesse domingo seja muito maior do que o ato no Rio de Janeiro. Além da diferença populacional entre os estados (enquanto o Rio tem 6,2 milhões de habitantes, São Paulo tem 11,4 milhões), o pastor avalia que a Avenida Paulista se tornou o palco das principais manifestações políticas do país.

Convites

Além de Bolsonaro, estão previstos para discursar na manifestação: a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro; o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG); a líder da minoria na Câmara dos Deputados, Caroline De Toni (PL-SC), e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Além do próprio Tarcísio, confirmaram presença na manifestação os mesmos governadores que participaram no ato de Copacabana. São os governadores do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL); de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), e de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo). Bolsonaro ainda convidou o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PL), e o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD). Até o fechamento desta reportagem, nenhum dos dois confirmara presença. Ambos manifestam apoiam ao projeto da anistia e são pré-candidatos à presidência da República em 2026.

Os convites são um movimento de Jair Bolsonaro para se reaproximar dos demais governadores da direita e tentar reafirmar sua influência na política. No mesmo dia do lançamento da pré-candidatura de Ronaldo Caiado a presidência, nesta sexta-feira (4), Bolsonaro se encontra com Ratinho Jr na Expo Londrina, uma feira de agricultura e indústria que dura até o dia 13 de abril.

Com popularidade em baixa, Lula culpa Bolsonaro

Presidente fez evento para apresentar feitos do governo

Por Karoline Cavalcante

Ricardo Stuckert / PR



Lula tentou transferir problemas do seu governo para Bolsonaro

Em busca de melhorar sua imagem perante a população, o governo federal realizou, nesta quinta-feira (3), um evento para apresentar o balanço dos dois primeiros anos da atual gestão. Durante a cerimônia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez duras críticas à administração do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Segundo Lula, ao retornar ao Palácio do Planalto, encontrou o Brasil "em ruínas" e precisou reconstruir o país para que ele voltasse ao rumo certo. A solenidade, intitulada "O Brasil Dando a Volta por Cima", aconteceu no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília (DF), e contou com a presença de ministros de Estado, parlamentares, autoridades e representantes da sociedade civil.

"Quando cheguei pela terceira vez à Presidência, a sensação que tive foi a de uma pessoa que volta para casa depois de muito tempo, e, em vez da casa, só encontra as ruínas. Foi a mesma sensação de um trabalhador rural que volta ao campo para plantar e só encontra a terra arrasada. O Brasil era uma casa em ruínas. Uma terra arrasada", declarou.

Durante o evento, Lula assinou o decreto que antecipa o pagamento do 13º salário para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), com pagamento previsto para os meses de abril e maio. Além disso, regulamentou o uso do Fundo Social para repassar R$ 18 bilhões oriundos do Pré-Sal ao programa Minha Casa Minha Vida. O presidente também voltou a prometer a ampliação do programa habitacional para atender famílias de classe média com renda de até R$ 12 mil. Outra novidade foi o anúncio da implementação da TV 3.0, que visa integrar completamente os canais de TV aberta à internet.

No total, o governo federal anunciou 36 medidas no balanço. Entre elas, projetos voltados para a recuperação econômica, redução da fome e da pobreza, acesso ao trabalho e investimentos em áreas como educação, saúde, infraestrutura e relações exteriores. "Sabemos dos enormes desafios que temos pela frente, mas também sabemos da extraordinária força de vontade e da capacidade de trabalho do povo brasileiro", afirmou o presidente.

Campanha Eleitoral?

Questionado sobre o tom de campanha eleitoral do evento, o ministro da Comunicação Social da Presidência da República (Secom-PR), Sidônio Palmeira, considerou a interpretação equivocada. "Na verdade, o principal objetivo do evento é divulgar as ações do governo, mostrar à população os serviços que estão por vir, para que possam utilizá-los. Tem algo de errado nisso? Isso tem a ver com campanha política? Eu, como ministro, não penso em campanha política. Penso no governo, objetivamente nisso", afirmou Palmeira à imprensa.

A declaração ocorre no mesmo dia em que a pesquisa Genial/Quaest revela que 62% dos brasileiros acreditam que Lula não deveria ser candidato à reeleição em 2026. Esse número representa um aumento de dez pontos percentuais em relação ao levantamento realizado em dezembro de 2024.

Tarifaço

Em relação às recentes elevações de tarifas anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Republicanos), que afetaram países ao redor do mundo, Lula afirmou que tomará todas as medidas necessárias para defender as empresas e os trabalhadores brasileiros. O "tarifaço" imposto pelos Estados Unidos atingiu o Brasil com uma taxa de 10% sobre impostos de importação, além dos 25% já implementados anteriormente sobre o aço e o alumínio.

"O Brasil não tolera ameaça à democracia. Não abre mão de sua soberania. Não se submete a nenhuma outra bandeira que não seja a verde e amarela", disse Lula.

"O Brasil fala de igual para igual e respeita todos os países, dos mais pobres aos mais ricos, mas exige reciprocidade no tratamento. Defendemos o multilateralismo e o livre comércio, e responderemos a qualquer tentativa de impor o protecionismo, que não tem mais cabimento no mundo de hoje", declarou o presidente, mencionando a Lei da Reciprocidade Econômica, recentemente aprovada pelo Congresso Nacional.

Lula tem queda, mas permanece favorito para 2026

Por Karoline Cavalcante

Lula Marques/Agência Brasil



Bolsonaro empataria com Lula, mas está inelegível

Mesmo enfrentando desafios em termos de popularidade, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) continua à frente de seus possíveis oponentes em cenários de segundo turno para as eleições presidenciais de 2026. A pesquisa Genial/Quaest, divulgada nesta quinta-feira (3), aponta que o petista ainda lidera as intenções de voto, com destaque para uma disputa mais acirrada contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), com quem aparece tecnicamente empatado. Os dois, inclusive, apresentam o mesmo índice de rejeição: 55%.

Na pesquisa estimulada, quando são apresentadas as opções de candidatos aos entrevistados, Lula obteve 44% das intenções de voto, contra 40% de Bolsonaro. Essa diferença, no entanto, está dentro da margem de erro de dois pontos percentuais, o que configura um empate técnico. Vale ressaltar, contudo, que Bolsonaro está inelegível até 2030, conforme decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o que o exclui, pelo menos no momento, da corrida presidencial de 2026.

Com a ausência de Bolsonaro, o levantamento também procurou identificar possíveis alternativas da oposição para o pleito de 2026. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) é apontado como o candidato de maior destaque, com 15% das escolhas. Em seguida, aparece a ex-primeira dama Michelle Bolsonaro (PL), com 14%. O influenciador Pablo Marçal (PRTB) e o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), aparecem em terceiro lugar com 11% e 9%, respectivamente.

Lula lidera

A Quaest testou sete cenários diferentes de disputa no segundo turno. Neles, para além de Bolsonaro, Lula se mantém à frente em todos os casos. Contra Michelle Bolsonaro, o petista lidera com 44%, enquanto Michelle soma 38%. Com Tarcísio de Freitas, Lula alcança 43%, contra 37% do governador paulista. Já contra Ratinho Júnior, Lula registra 42%, enquanto o governador do Paraná tem 35%. No confronto com Pablo Marçal, Lula obtém 44%, enquanto o influenciador tem 35%. Quando comparado ao deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL), a vantagem de Lula é de 45% contra 34%. Na disputa com o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), Lula aparece com 43%, contra 31% de Zema.

Por fim, no embate contra o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), Lula segue à frente com 44%, enquanto Caiado alcança 30%. O governador goiano anunciou que oficializará sua pré-candidatura à Presidência da República nesta sexta-feira (4), durante um ato político em Salvador (BA). Embora outros nomes já tenham manifestado interesse em disputar a eleição, Caiado será o primeiro a dar o passo oficial para lançar sua candidatura.

Desconhecimento

Felipe Nunes, diretor da Quaest e cientista político, analisa que a oposição ainda não conseguiu transformar a insatisfação com o governo em votos favoráveis aos seus candidatos. "Nas simulações de segundo turno contra qualquer candidato, há entre 14% e 18% que desaprovam o governo, mas comparando com outro candidato, ainda preferem Lula. E há entre 17% e 32%, dependendo da simulação, que preferem não votar em ninguém. Ou seja, nem toda desaprovação ao governo se transforma em voto em algum adversário, acaba virando alienação eleitoral", afirma Nunes.

Além disso, observou que o alto desconhecimento por parte da população aos candidatos para representar o campo da direita, especialmente os governadores, é um fator que têm favorecido Lula nos resultados. "Tarcísio, por exemplo, continua desconhecido por 42% dos eleitores".

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Reprodução/Twitter/@_Janoninho



Fátima de Tubarão também é outra citada no material

Vídeo por anistia mostra invasoras do Planalto

Das oito mulheres que têm nomes e fotos exibidos em vídeo de convocação para o ato pela anistia em São Paulo, seis foram presas dentro do Palácio do Planalto durante a invasão do quebra-quebra de 8 de janeiro de 2023.

A sétima, Maria de Fátima Mendonça Jacinto de Souza, de 69 anos, ficou conhecida como Fátima de Tubarão.

Em vídeo gravado durante a depredação do Supremo Tribunal Federal, ela afirmou que evacuara "nessa bosta aqui", que estava "quebrando tudo", que havia uma "guerra" e que iria "pegar o Xandão", numa referência ao ministro Alexandre de Moraes.

A oitava da lista é Débora Rodrigues dos Santos, que pichou com batom a estátua da Justiça diante do STF e está em prisão domiciliar.

'Patriotas'

O vídeo, que circula pelas redes sociais, tem depoimentos de nove pastores que defendem a anistia, entre eles, Silas Malafaia. Ele afirma que "patriotas" estão sendo condenados "por perseguição política". Ele e outros pastores ressaltaram o que classificam de injustiça.

Memória

Apresentada como diretora de escola, Iraci Megumi Nagoshi, de 72 anos, admitiu em depoimento que participou da invasão do Planalto. Em seu celular foram apreendidos vídeos das ações e falas em que comemorava as ações. Ela foi condenada a 14 anos.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Palácio do Planalto foi invadido e depredado

Material cita que três são mães; outras três, avós

A prisão delas no Palácio do Planalto durante a invasão está registrada em documentos do STF.

Pelo menos quatro das oito também participaram de manifestações diante do Quartel-General do Exército que pediam golpe, então chamado de "intervenção militar".

Das mostradas no vídeo, três são citadas como avós e três como mães "de menores". Destas, apenas Débora não foi presa dentro do Planalto. O vídeo diz que ela foi condenada a 14 anos, mas seu julgamento não terminou.

O material não apresenta perfis de homens — dos que foram alvo de ações no STF pelo 8 de Janeiro, 65,45% são do sexo masculino.

Só depois

Professor de história aposentado, o deputado Chico Alencar (Psol-RJ) pesquisou e descobriu que desde os tempos em que o Brasil era colônica já foram concedidas 19 anistias por aqui. Todas, porém, ocorreram depois de julgamentos, nunca durante os processos.

Milhões de Lula

O sociólogo e cientista político Antonio Lavareda, do Ipespe, observa: os 41% brasileiros que, segundo a pesquisa Quaest, aprovam o governo Lula correspondem a 64,1 milhões eleitores, pouco mais dos 60,3 milhões que votaram no petista no segundo turno de 2022.

Reprovação

Segundo ele, isso ajuda a explicar outro dado levantado pela Quaest, que aponta Lula como favorito para a eleição de 2026. Entre os ouvidos pela pesquisa, 56% disseram reprovar a atuação do presidente, e apenas 3% não fizeram qualquer avaliação.

Abstenção

O percentual dos que não sabem/não responderam é muito inferior aos 20,6% que se abstiveram de votar na última eleição presidencial. Os votos brancos e nulos somaram 4,59%. Ou seja, 25% dos brasileiros não escolheram um dos dois candidatos finalistas.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARCELLO SIGWALT

Marcello Casal Jr. - Agência Brasil



BC avalia que Pix parcelado deve favorecer consumo

Pix: BC divulga datas de lançamento de funções

Poucas horas após o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, anunciar as próximas inovações no Pix, a autoridade de monetária divulgou as datas de lançamento de três funcionalidades no sistema de transferências instantâneas.

Pelo cronograma da autarquia, as novas ferramentas devem estar disponíveis nas seguintes datas:

Pix parcelado: setembro deste ano;

Pix em garantia: 2026;

Autoatendimento do Mecanismo Especial de Devolução: 1º de outubro.

Por meio do Pix parcelado, o pagador poderá contrair um crédito para parcelamento de uma transação. Assim, o recebedor saberá, de imediato, o valor total da transação, e pagador fará o parcelamento, com acréscimo.

Pix garantia

Voltado a empreendedores, o Pix em garantia permitirá que empresas ofereçam recebíveis futuros (valores a receber) de Pix como garantia em operações de crédito, o que deve baratear os juros das linhas de crédito a pessoas jurídicas, usuárias do Pix.

Calotes

Por meio da garantia de uma linha de crédito, a instituição financeira pode tomar bens e recursos para cobrir eventuais calotes. Para o BC, o Pix em garantia é voltado apenas para estabelecimentos comerciais e empresas, sem alterar o uso do Pix por pessoas físicas.

Marcello Casal Jr. - Agência Brasil



Antecipação do 13º é 'alivio' para trabalhador-eleitor

Antecipação de 13º deve injetar R$ 73,3 bi na economia

Uma injeção de R$ 73,3 bilhões na economia brasileira.

Essa é a previsão feita, nessa quinta-feira (3), pelo Ministério da Previdência Social, em decorrência do impacto econômico da antecipação do 13º para aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o que beneficiará 34,2 milhões de pessoas.

A primeira parcela deverá ser paga no período de 24 de abril a 8 de maio. A segunda, de 26 de maio a 6 de junho.

O critério para determinação das datas leva em conta o dígito final do Número de Inscrição Social (NIS) e com base na renda do beneficiário.

Sexto ano

Com a antecipação anunciada em 2025, este será o 6º ano seguido em que os segurados do INSS receberão o 13º ante da data (agosto e dezembro). Em 2020 e 2021, o pagamento foi antecipado pela pandemia. Em 2022 e 2023, as parcelas foram pagas em maio e junho.

Consulta

Aqueles que não tiverem acesso à Internet poderão consultar a liberação do 13º pelo telefone 135, bastando informar o número do CPF e confirmar alguns dados ao atendente, antes de fazer a consulta. O atendimento é de segunda a sábado, das 7h às 22h.

Desafio

O principal desafio econômico para a indústria automobilística no país é a Selic, disparou o CEO da Renault Brasil, Ricardo Gondo, em painel "Uma visão setorial: impactos da conjuntura econômica atual", do evento Country Risk Brasil 2025, promovido pela Coface.

Custo final

Gondo argumenta que a taxa básica de juros elevada afeta o custo final dos veículos, e que o segmento exige muito capital.

"A segunda preocupação do setor é com o câmbio, pois parte dos componentes dos veículos é importada", acrescentou o CEO.

CNI enfatiza que momento requer diálogo com os EUA

Entidade prega necessidade de 'preservar' a relação bilateral histórica

Por Marcello Sigwalt

Agência de notícias da indústria



Principal entidade industrial do país entende que o momento é de negociação

Ante o anúncio de sobretaxas que somam 10% sobre os produtos nacionais, por parte do governo dos Estados Unidos, a Confederação Nacional da indústria (CNI) decidiu adotar uma postura cautelosa no tratamento da questão.

Além de admitir a preocupação com o avanço protecionista ianque, a entidade entende que é preciso "fazer uma análise detalhada" das medidas divulgadas, nessa quinta-feira (3) pelo presidente estadunidense Donald Trump, tendo em vista 'insistir' no diálogo para que se preserve uma relação bilateral histórica e complementar entre o Brasil e os EUA.

Na avaliação do presidente da CNI, Ricardo Alban, claro que nos preocupamos com qualquer medida que dificulte a entrada dos nossos produtos em um mercado tão importante quanto os EUA, o principal para as exportações da indústria brasileira. No entanto, precisamos fazer uma análise completa do ato. É preciso insistir e intensificar o diálogo para encontrar saídas que reduzam os eventuais impactos das medidas".

Certo é que a tarifa adicional de 10%, anunciada pelos EUA, afetará todos os países, passando a entrar em vigor no próximo sábado (5). Para tanto, foi adotado como critério que as tarifas mais altas serão aplicadas a países com os maiores déficits comerciais com os EUA, como China (34%), União Europeia (20%) e Japão (24%), a partir de 9 de abril.

No caso de aço, alumínio, e veículos e autopeças, persiste a tarifa de 25%. Hoje, os Estados Unidos são o principal destino das exportações brasileiras da indústria de transformação, em especial, produtos de maior intensidade tecnológica.

Somente em 2024, a indústria de transformação brasileira exportou US$ 31,6 bilhões em produtos para os EUA. Nesse ano, a cada R$ 1 bilhão exportado para os EUA, foram criados 24,3 mil empregos, R$ 531,8 milhões em massa salarial e R$ 3,6 bilhões em produção.

Dólar recua 1,2%, cotado a R$ 5,6281

Após furar o piso de R$ 5,60 pela manhã, com mínima a R$ 5,5934, o dólar à vista reduziu as perdas ao longo da tarde, em sintonia como exterior, e encerrou a sessão desta quinta-feira, 3, a primeira após o tarifaço de Donald Trump, em queda de 1,20%, cotado a R$ 5,6281. Trata-se do menor valor de fechamento desde 14 de outubro (R$ 5,5827).

O real foi um dos destaques entre as divisas emergentes e de países exportadores de commodities em dia de perdas generalizadas do dólar. Os produtos brasileiros serão taxados em 10%, o piso inferior das tarifas anunciadas pelo presidente americano, bem abaixo de imposto a países asiáticos – em especial China (34%) e Vietnã (46%)- e à União Europeia (20%).

Como era de se esperar, investidores abandonaram as bolsas em Nova York, com Nasdaq amargando perdas de mais de 5%, e correram para os títulos dos Treasuries, cujas taxas recuaram. Porém, ao contrário do visto em movimentos tradicionais de aversão ao risco, a moeda americana não se fortaleceu na comparação com divisas emergentes.

A perspectiva de desaceleração, embora não iminente, da economia dos EUA esquentou a temporada de apostas em torno de cortes de juros pelo Federal Reserve neste ano – uma vez que a perspectiva é que a inflação provocada pelas tarifas seja transitória. O petróleo caiu mais de 6%, com o barril tipo Brent no limiar dos US$ 70.

O sócio e diretor de investimentos da Azimut Brasil Wealth Management, Leonardo Monoli, avalia que, inicialmente, o cenário desenhado pelo tarifaço pode favorecer um rebalanceamento em direção aos mercados emergentes.

Com tributação ianque, bolsa tomba

Divulgação B3



Tarifaço ianque abalou mercados emergentes, como o Brasil

Mesmo com forte pressão em Vale (ON -3,62%) e Petrobras (ON -3,53%, PN -3,23%), o Ibovespa escapou nesta quinta-feira (3), relativamente ileso dos efeitos secundários do Dia da Libertação, o tarifaço concretizado no fim da tarde da quarta-feira pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump – e que teria saído barato a princípio para o Brasil, tributado com a tarifa mínima prevista, de 10%, em vigor a partir deste sábado, 5.

Após a "Libertação" protecionista, boa parte dos mercados globais passou por acentuada correção nesta quinta-feira, com destaque para o mergulho de 5,97% do índice de tecnologia de Nova York, o Nasdaq. Dow Jones cedeu 3,98% e S&P 500 caiu 4,84%.

Aqui no Brasil, o índice da B3 fechou pouco abaixo da estabilidade (-0,04%), aos 131.140,65 pontos, com giro a R$ 28,2 bilhões na sessão.

Nesta quinta, oscilou entre mínima de 130.181,74 e máxima de 132.552,11 pontos, saindo de abertura aos 131.185,39 pontos.

Na semana, ainda cai 0,58%, mas acumula ganho de 0,68% no agregado das três primeiras sessões do mês. No ano, sobe 9,03%.

O dia seguinte ao tarifaço norte-americano foi de recuo limitado para os preços do minério de ferro na China, e de queda livre para o petróleo em Londres e Nova York, com perdas superiores a 6% no fechamento do Brent e do WTI.

Apesar do desempenho negativo das gigantes das commodities – Vale e Petrobras -, o dia foi de avanço para as ações de grandes bancos, em faixa acima de 1% para Itaú (PN +1,78%), Bradesco (ON +1,88%, PN +1,92%) e Santander (Unit +1,40%).

Na ponta ganhadora, Auren (+7,58%), Magazine Luiza (+5,45%) e Iguatemi (+5,12%). No lado oposto, Brava (-7,18%), Prio (-6,95%) e São Martinho (-5,79%).

Em geral, na sessão desta quinta, a queda dos juros futuros impulsionou empresas do setor de educação, como Yduqs (+3,78%), e favoreceu papéis do setor de consumo, varejo e construção, como Lojas Renner (+2,24%), Assai (+4,58%), Cyrela (+4,39%) e Magazine Luiza, destaca Alison Correia, analista da Dom Investimentos.

Tarifaço de Trump derruba os futuros

Os juros futuros fecharam a sessão em forte baixa, em meio ao tarifaço anunciado pelo presidente dos EUA que derrubou as curvas de juros globais. Os investidores buscaram segurança nos Treasuries, o que pressionou os rendimentos para baixo, sob o temor de recessão. Adicionalmente, o mercado comemorou o fato de o Brasil ter sido taxado pela alíquota mínima de 10%. Sob o ponto de vista da política monetária, a precificação da curva a termo mostra aumento das apostas num ciclo mais brando da Selic nesta reta final de aperto e ligeira antecipação na expectativa de início do processo de cortes.

Numa sessão com volume acima da média diária padrão, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2026 fechou com taxa de 14,745%, na mínima, de 15,011% ontem no ajuste, e a do DI para janeiro de 2027 caiu de 14,84% para 14,37%. A do DI para janeiro de 2029 encerrou em 14,13%, de 14,60%. No fim da tarde, o yield da T-Note de 10 anos era negociado perto dos 4%.

Apesar do fim do suspense sobre as tarifas, as incertezas se renovaram pelo temor de uma guerra comercial. Há expectativa sobre as respostas dos países, sobretudo os mais taxados e, neste grupo, as atenções estão bastante voltadas à União Europeia e China. Mesmo entrando no grupo da tarifa mínima de 10%, o Brasil deve responder aos EUA de alguma forma. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o governo vai tomar "todas as medidas cabíveis" para defender o País. Segundo ele, a atuação terá como referência a lei da reciprocidade econômica aprovada ontem pelo Congresso e as diretrizes da Organização Mundial do Comércio (OMC).

CORREIO ESPORTIVO

Reuters/Folhapress

Espanha só fica atrás da Argentina

ESPANHA SOBE

A Espanha ultrapassou a França e assumiu a vice-liderança no ranking de seleções da Fifa, na primeira atualização do ano divulgada nesta quinta-feira (3).

A atual campeã mundial Argentina, primeira sul-americana a garantir vaga na Copa do Mundo de 2026, segue na liderança da lista, enquanto o Brasil se manteve na quinta colocação.

Em seu último compromisso, a Espanha bateu a Holanda (6º) nos pênaltis, em duelo válido pelas quartas de final da Liga das Nações.

Nas semifinais, programadas para 4 e 5 de junho, na Alemanha, a Espanha mede forças justamente contra a França, que eliminou a Croácia (11º).

Do outro lado da chave, a Alemanha (10º) enfrenta Portugal (7º), após eliminarem Itália (9º) e Dinamarca (21º), respectivamente.

A seleção de Mianmar foi a que mais galgou posições na última atualização do ranking, ultrapassando sete seleções e agora ocupando o posto de 162º.

Saiu

A passagem do suíço Maxime Domínguez pelo Vasco da Gama chegou ao fim. O volante foi emprestado ao Toronto FC, do Canadá, até o fim da temporada. O meia já foi apresentado e jogará a MLS.

Treinador

A busca por um novo técnico chegou ao fim! O Fluminense anunciou a volta de Renato Gaúcho, que treinará o Flu pela sétima vez em sua carreira. O técnico assinou contrato até o fim da temporada.

Renovação

Diretoria e atleta chegaram a um acordo. Com isso, o volante Gerson deverá renovar seu contrato com o Flamengo muito em breve. A ideia é estender o vínculo até a temporada 2030.

Camisa nova

O Botafogo vai enfrentar o Juventude, neste sábado (5), com camisa nova. O Glorioso vai estrear a camisa 4, que seguirá alvinegra, mas trará também elementos homenageando a arte do grafite.

Racismo na América do Sul

Disputa Conmebol x CBF acelera respostas contra o racismo

Por Igor Siqueira (Folhapress)

Se tem uma coisa boa que resultou da rusga recente entre CBF e Conmebol é a vontade de mostrar serviço na luta contra o racismo.

Movimentos nos últimos dias mostram as duas entidades acelerando medidas e colocando na rua campanhas mais contundentes contra a discriminação.

No Brasil, a CBF fez questão de colocar o pé no acelerador na hora de punir o Internacional por causa de um arremesso de banana em jogo do Brasileirão Feminino, contra o Sport.

No âmbito sul-americano, a Conmebol colocou em marcha a campanha basta de racismo, com direito a manifestações antes dos jogos da Libertadores e da Sul-Americana.

Tudo isso depois de a CBF dizer que as punições da Conmebol eram brandas demais, haver uma troca de cartas entre as partes e, por fim, uma reunião que resultou na criação de um grupo de trabalho contra discriminação e violência nas competições sul-americanas.

As medidas contra o racismo serão assunto na reunião do conselho da Conmebol, segunda-feira.

STJD

A CBF levantou e o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) confirmou.

No caso do Internacional, uma banana arremessada da arquibancada resultou na pena preventiva de três jogos de perda de mando de campo, com portões fechados, para o time gaúcho.

Rafael Ribeiro/ CBF



Ednaldo prometeu cobranças e respostas firmes contra o racismo

O episódio aconteceu na segunda-feira à tarde/noite. A CBF se manifestou horas depois, encaminhou o caso à procuradoria do STJD pedindo punição.

No tribunal, o órgão formalizou a denúncia e remeteu o caso ao presidente do STJD. Por fim, veio a decisão liminar, ainda na tarde de terça.

"O futebol brasileiro agiu rápido no combate ao racismo. Em pouco mais de 12 horas, a Justiça Desportiva já proferiu uma decisão dura, colocando o Internacional para jogar com portões fechados até o que o caso seja julgado. Em casos de racismo a CBF sempre se antecipa e vai propor punições preventivas contra os racistas", disse o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues.

Conmebol tenta reagir a ataques

Os movimentos recentes da Conmebol são de reação após uma série de críticas vindas do Brasil, desde a condução do caso de racismo contra o atacante Luighi, do Palmeiras, na Libertadores Sub-20.

Não só pela decisão de multa proferida pelo Tribunal Disciplinar (US$ 50 mil), mas pela declaração do presidente Alejandro Domínguez -ele comparou Libertadores sem brasileiros a "Tarzan sem Chita". Teve que pedir desculpas.

Mas não sem que houvesse um tom mais elevado nas manifestações da CBF. Ednaldo Rodrigues até assinou um documento em conjunto às outras associações membro da Conmebol que dizia:

"A atuação da CONMEBOL está em linha com as medidas mais rigorosas implementadas nas mais importantes Ligas, Confederações e Fifa".

Ednaldo assinou sem ler o teor completo, irritou-se quando percebeu e depois mandou outra carta escalonando as críticas.

A solução da Conmebol mais recente foi juntar todos os países e representantes de governos, receber sugestões e criar o grupo de trabalho que será liderado por Ronaldo Fenômeno.

A Fifa está de olho nessa discussão e nas ações que estão acontecendo no território sul-americano. Para a luta, em si, quanto mais gente engajada, melhor.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Laurent Errera via Wikimedia Commons



Avião desapareceu em 2014

SUSPENSO

O ministro do transporte da Malásia afirmou que as buscas pelo voo MH370 da Malaysia Airlines foram novamente suspensas. As operações haviam sido retomadas há cerca de um mês. À AFP, o ministro Anthony Loke afirmou que a Ocean Infinity, empresa responsável pelas buscas, interrompeu a operação "por enquanto". "Eles retomarão as buscas no final deste ano", disse. "Agora não é o momento", justificou o ministro. O anúncio da retomada das buscas foi feito em 25 de fevereiro.

O Boeing 777 da Malaysia Airlines sumiu dos radares em 8 de março de 2014. O voo MH370 ia de Kuala Lumpur para Pequim com 239 pessoas a bordo, sendo 153 chineses.

Outras operações de busca já foram feitas, mas a aeronave nunca foi encontrada. Uma operação liderada pela Austrália cobriu 120.000 km² do oceano Índico, mas não encontrou praticamente nenhum vestígio do avião - apenas alguns pedaços de destroços foram recuperados.

Tesouro I

Uma pintura a óleo do renomado artista francês Eugène Delacroix foi descoberta na região de Touraine, na França, e leiloada por quase meio milhão de euros. A obra "Estudo de Leões Reclinados" foi identificada por um leiloeiro.

Tesouro II

Obra estava com a mesma família desde o século XIX. Os donos não tinham certeza se a obra pertencia a Delacroix. A pintura contém sete leões descansando. Seis deles são ricos em detalhes e um tem apenas um esboço.

Nova York I

Eric Adams, prefeito de Nova York pelo Partido Democrata, disse que concorrerá à reeleição como independente e não participará da primária da legenda em junho. Ele tem índices de aprovação baixos por ser próximo de Trump.

Nova York II

O anúncio ocorreu um dia após o juiz federal Dale Ho arquivar as acusações de corrupção contra o prefeito, a pedido do Departamento de Justiça de Trump. Eric é considerado importante na política de deportação de imigrantes.

Bombardeio na fronteira

Rússia lança bomba em represa para impedir avanço da Ucrânia

Forças russas lançaram uma bomba potente em uma represa na vila de Popovka, na região de Belgorod, localizada no sudoeste da Rússia, perto da fronteira com a Ucrânia, na quinta (3). Um vídeo mostrando a explosão e seus efeitos foi compartilhado em canais russos no Telegram. A bomba FAB-3000, equipada com dispositivo que a guia com precisão, cai na represa e provoca uma grande bola de fogo.

A intenção russa era evitar um eventual avanço ucraniano em seu território. A represa Popovka chegou a ser usada pelo Exército de Kiev para fornecer recursos à região fronteiriça de Sumi, de acordo com o jornal ucraniano Kyiv Post. Postagens em redes sociais indicam que a explosão causou inundações nas áreas circundantes, danificando terras agrícolas.

A incursão ucraniana na região vizinha de Kursk parece estar chegando ao fim, com as forças russas supostamente recapturando o posto de controle na fronteira perto da cidade de Sudzha, segundo o Kiev Post.

Reuters/Folhapress



Ataque aconteceu na quinta-feira (3) para impedir avanço ucraniano

Apenas uma pequena faixa de território russo, cerca de 1 a 3 quilômetros de largura, permanece sob controle ucraniano nessa área, diz o jornal. Enquanto isso, na região de Belgorod, uma nova ofensiva ucraniana - relatada pela primeira vez há duas semanas - parece estar se expandindo ligeiramente, com as forças de Kiev se fortalecendo e contra-atacando os ataques russos.

De acordo com o The Moscow Times, um ataque com míssil balístico russo na quarta (2) matou pelo menos quatro pessoas e feriu 17 em Krivii Rih, na cidade natal do presidente ucraniano, Volodimir Zelenski.

A ofensiva ocorreu, segundo o jornal, após bombardeio de drones na véspera nas regiões de Zaporíjia e Kharkiv, que juntos mataram uma pessoa e feriram pelo menos outras sete, de acordo com autoridades.

No campo diplomático, as ações dos presidentes Vladimir Putin e Donald Trump para restaurar os laços entre Rússia e Estados Unidos têm gerado temores na Ucrânia e em seus aliados europeus de que os dois líderes possam chegar a um acordo que marginalizaria Kiev e o restante do continente.

Kirill Dmitriev, enviado de investimentos de Putin, esteve em Washington nesta quinta e disse que "forças desconhecidas" tentam gerar tensão entre os dois países.

"Essas forças estão distorcendo deliberadamente a posição da Rússia", escreveu ele no Telegram. "Os opositores do reaproximação temem que a Rússia e os EUA encontrem um terreno comum, comecem a se entender melhor e construam uma cooperação tanto nos assuntos internacionais quanto na economia."

NASA encontra moléculas que aumentam suspeita de vida em Marte

A NASA encontrou em Marte os maiores compostos orgânicos já detectados até hoje. Pesquisadores analisaram amostra de rocha coletada pelo robô Curiosity na cratera Gale. O material estudado pode indicar que o planeta teve condições químicas favoráveis à vida no passado.

Foram identificadas três moléculas: decano, undecano e dodecano. Elas fazem parte da família dos ácidos graxos, substâncias presentes nas células de organismos vivos da Terra.

Descoberta representa progresso na reação química que contribui para surgimento da vida. Embora não sejam uma prova de vida no 'planeta vermelho', essas moléculas são mais complexas do que outras já encontradas em Marte e indicam um avanço na chamada química prébiótica, que antecede a formação da vida.

"Nosso estudo prova que, mesmo hoje, ao analisar amostras de Marte, poderíamos detectar assinaturas químicas de vida passada, se é que alguma vez existiu em Marte", disse Caroline Freissinet, autora do estudo, cientista do Centro Nacional Francês de Pesquisa Científica de Guyancourt, França. A amostra analisada foi retirada em 2013 de uma região chamada Yellowknife Bay. Há bilhões de anos esse local já foi o fundo de um lago.

Estudo em amostra de rocha sedimentar perfurada chamada "Cumberland" pode comprovar a existência de um antigo lago em Marte. "Há evidências de que água líquida existiu na Cratera Gale por milhões de anos e provavelmente por muito mais tempo, o que significa que houve tempo suficiente para que a química formadora de vida acontecesse nesses ambientes de lagos de cratera em Marte", disse Daniel Glavin, cientista sênior de retorno de amostras no Goddard Space Flight Center da NASA em Greenbelt, Maryland, e coautor do estudo.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

Governador Cláudio Castro celebra decisão do STF sobre a ADPF das Favelas

Antonio Augusto/STF



Relator da ação, ministro Edson Fachin enfatizou que a solução consensual aponta um caminho seguro

Ministros homologam parcialmente plano do Estado do RJ para operações em comunidades

Antonio Augusto/STF



Governador Cláudio Castro acompanhou a sessão e celebrou a decisão dos ministros

Antonio Augusto/STF



Barroso destacou que este foi o primeiro caso em que o STF anuncia uma decisão colegiada a partir de um consenso

"Venceu a segurança pública do Rio de Janeiro". Assim o governador Cláudio Castro avaliou o resultado do julgamento feito pelo Supremo Tribunal Federal (STF), nesta quinta-feira (03), sobre a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 635. Em um voto conjunto dos 11 ministros, a Corte autorizou o fim da restrição ao uso de helicópteros e do critério de excepcionalidade nas operações policiais. Além disso, determinou a atuação conjunta de todas as esferas de poder em um projeto de retomada de territórios ocupados por organizações criminosas.

Castro destacou que o STF buscou, acima de tudo, um ponto de equilíbrio para garantir a segurança da população. Além disso, o Supremo ressaltou os protocolos e ações que já vêm sendo implementadas pelo Governo do Estado.

"Vence a segurança pública do Rio de Janeiro, vence o povo que quer ter o direito de viver salvaguardado. A questão de pôr fim na restrição ao uso de helicóptero, por exemplo, é importantíssima. A gente ainda vai ter que analisar essa decisão. O dia a dia da atividade policial é diferente, mas não tenho dúvidas de que a decisão retirou barreiras em relação à atuação das nossas Forças de Segurança no combate à criminalidade. A intenção do Estado é cumprir na íntegra", declarou Cláudio Castro.

O governador pontuou ainda que os mais de R$ 4,5 bilhões investidos nas forças de segurança contribuíram para a modernização dos softwares, tecnologia, inteligência e equipamentos. Foram adquiridas 13 mil câmeras corporais para as polícias e há mais de 5,8 mil viaturas equipadas com tecnologia embarcada, entre outras melhorias.

"O segundo ponto que destaco foi a valorização e reconhecimento daquilo que tem sido feito nesse tempo pela nossa gestão. Muitos ministros falaram de como o Rio de Janeiro implementou as câmeras, de como reduziu a letalidade, de como a gente vem trabalhando e cumprindo todos os protocolos", afirmou Castro, que acrescentou:

"Saio daqui feliz em ouvir que a Polícia Federal irá entrar com a gente nisso. Estamos clamando por isso nos últimos dois anos, que a Polícia Federal participe conosco".

O relator da ADPF, ministro Edson Fachin, enfatizou que a solução consensual aponta um caminho seguro para o encerramento da ação e indica uma maior autonomia que deve ser dada ao governo estadual pelo compromisso demonstrado para cumprir as determinações do Supremo.

Ao encerrar a sessão, o presidente do STF destacou que este é o primeiro caso em que o STF anuncia uma decisão colegiada obtida a partir de um consenso entre todos seus integrantes. Em nome do Tribunal, Barroso manifestou solidariedade a todas as famílias de vítimas da letalidade policial e às dos agentes de segurança pública vitimados em confronto com criminosos.

"O STF tem compromisso com os direitos humanos e com a segurança pública de todas as pessoas, inclusive das que moram em comunidades pobres, que têm os mesmos direitos de todas as demais", disse Barroso.

Ele reiterou a importância da reocupação territorial das comunidades, que deve ser não apenas física, mas também proporcionar acesso à saúde, educação, cultura, esporte, lazer e integração social e a serviços oferecidos ao restante da sociedade.

Natureza estrutural

O voto reconhece a natureza estrutural do litígio, a parcial omissão do Estado e a violação de direitos fundamentais e a violação de direitos humanos por parte das organizações criminosas que ocupam territórios e cerceiam direitos de locomoção da população e das forças de segurança.

O relator observou que, embora a política de redução de letalidade ainda esteja longe do ideal constitucional, o STF entende que, desde o início da tramitação da ação, há mais de cinco anos, o Estado do Rio de Janeiro demonstrou compromisso significativo com a determinação da Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH) no caso Favela Nova Brasília, que reconheceu omissão relevante e demora do estado na elaboração de um plano para a redução da letalidade dos agentes de segurança.

Nesse sentido, destacou a instalação de câmeras nos uniformes policiais, a instituição de um protocolo de comunicação das operações e as notificações ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro sobre as operações, possibilitando seu acompanhamento.

Plano de reocupação de territórios

Segundo a decisão, o Estado do Rio de Janeiro e os municípios interessados devem elaborar um plano para a reocupação territorial de áreas que estão atualmente sob domínio de organizações criminosas. O objetivo é viabilizar a presença permanente do poder público por meio da instalação de equipamentos públicos, de políticas voltadas à juventude e da qualificação de serviços básicos para estas regiões.

Investigação sobre crimes interestaduais

O Tribunal também determinou que a Polícia Federal abra inquérito para apurar indícios concretos de crimes com repercussão interestadual e internacional que exigem repressão uniforme e as violações de direitos humanos decorrentes da ocupação de comunidades por organizações criminosas. De acordo com o ministro, a PF poderá atuar em conjunto com as forças de segurança estaduais para identificar as organizações criminosas em atuação no estado, suas lideranças e seu modo de operação, sobretudo em movimentações financeiras.

Outra determinação é para que o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), a Receita Federal e a Secretaria de Estado da Fazenda do Rio de Janeiro deem a máxima prioridade para atendimento das diligências relativas a inquéritos policiais aberto para essas investigações

Grupo de inteligência com dedicação exclusiva

O colegiado determinou que a Polícia Federal instaure imediatamente um inquérito, com equipe de dedicação exclusiva e atuação permanente voltada para produção de inteligência e à condução de investigações sobre a atuação dos principais grupos criminosos violentos em atividade no Estado e suas conexões com agentes públicos. As investigações devem dar ênfase à repressão às milícias, aos crimes de tráfico de armas, munições e acessórios, de drogas e lavagem de capitais, sem prejuízo da atuação dos órgãos estaduais em suas respectivas atribuições.

Mortes em decorrência de intervenção policial

O Tribunal determinou que, quando houver mortes de civis ou de agentes de segurança pública, em decorrência de intervenção policial, o Ministério Público estadual deverá ser imediatamente comunicado para que, se entender cabível, determine o comparecimento de um promotor de Justiça ao local dos fatos.

Mais prazo para instalação de câmeras

Em relação à instalação de equipamentos de GPS e sistemas de gravação de áudio e vídeo nas fardas dos agentes de segurança, foi reconhecido que o governo estadual já tomou diversas providências e, nesse sentido, o prazo para a comprovação da implantação das câmeras nas viaturas da Polícia Militar e da Polícia Civil foi ampliado de 120 para 180 dias. No caso da Polícia Civil, os agentes utilizarão as câmeras nas fardas apenas nas atividades de patrulhamento e policiamento ostensivo e em operações policiais planejadas.

Uso da força

Quanto ao uso da força em operações policiais, o colegiado entendeu que devem ser observados os parâmetros previstos na Lei 13.060/2014 e em sua regulamentação, que trata do uso de instrumentos de menor potencial ofensivo. Dessa forma, caberia às próprias forças de segurança avaliar e definir o grau de força adequado a cada contexto, observando a proporcionalidade das ações e, preferencialmente, com planejamento prévio das operações. Será possível justificar operações de emergência posteriormente, mas os órgãos de controle e o Poder Judiciário avaliarão as justificativas.

Saúde mental

Foi dado prazo de 180 dias para que o governo estadual crie um programa de assistência à saúde mental dos profissionais de segurança pública. O atendimento psicossocial deverá ser obrigatório sempre que houver envolvimento em incidente crítico. A regulamentação também deverá prever a aferição da letalidade excessiva na atuação funcional, estabelecendo parâmetros a partir do qual o profissional da área de saúde mental avaliará a necessidade de afastamento preventivo das atividades de policiamento ostensivo. Nesse caso, o retorno às atividades fica a critério da corporação.

Grupo de trabalho

O relator também determina a criação de um grupo de trabalho para acompanhar o cumprimento da decisão do Supremo e, em conjunto com o governo estadual, apoiar sua implementação. O comitê será coordenado pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), que definirá sua composição observando as diretrizes definidas na decisão.

Em conjunto com as Corregedorias dos Ministérios Públicos locais, o CNMP passará a publicar relatórios semestrais de transparência com informações sobre o controle externo da atividade policial, com dados objetivos de atuação e resultados, discriminando as unidades responsáveis.

Violação de direitos

A ação foi apresentada em 2019 pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB), que alega violação massiva de direitos fundamentais no estado, em razão da omissão estrutural do poder público em relação ao problema.

Para o partido, há um quadro de grave violação generalizada de direitos humanos em razão do descumprimento da sentença da Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH) no caso Favela Nova Brasília. A decisão reconheceu omissão relevante e demora do Estado do Rio de Janeiro na elaboração de um plano para a redução da letalidade dos agentes de segurança. Decisões da Corte IDH são vinculantes para o Estado brasileiro, ou seja, representam uma obrigação.

Acompanharam a conclusão do julgamento, no Plenário do STF, a ministra da Igualdade Racial, Aniellle Franco, o governador do Estado do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, o prefeito do Município do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, e representantes das diversas instituições admitidas com terceiros interessados na ADPF 635, como Movimento Mães de Manguinhos, Redes de Comunidades e Movimentos contra a Violência, Movimento Mães de Acari e Rede Nacional de Mães e Familiares de Vítimas de Terrorismo de Estado, além dos deputados federais Pastor Henrique Vieira e Tarcísio Mota (PSOL-RJ).

CORREIO NACIONAL

Paulo Pinto/Agência Brasil



Pesquisa foi feita pela Ação da Cidadania

Três em cada 10 entregadores sofrem insegurança alimentar

Com um trabalho que envolve passar grande parte do dia ao lado de alimentos, os entregadores de comida por aplicativos do Rio de Janeiro e de São Paulo têm que lidar com a fome e alimentação inadequada.

Uma pesquisa realizada pela organização não governamental Ação da Cidadania demostrou que 32% deles vivem algum grau de insegurança alimentar.

A pesquisa Entregas da Fome constatou que 13,5% enfrentavam insegurança alimentar moderada (quando há redução na quantidade e qualidade dos alimentos) ou grave (quando há escassez de comida para todos os membros da família). A taxa é maior do que a média nacional (9,4%).

Considerando-se apenas a insegurança alimentar grave, que popularmente é conhecida como fome, 8% deles enfrentavam o problema.

A insegurança alimentar é apenas um dos problemas vividas por esses profissionais.

Ação de golpistas dificultada

O portal de serviços digitais do governo federal, o gov.br registrou, nesta quinta-feira (3), 67,55 milhões de contas de brasileiros com nível ouro de segurança. Segundo o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), é a primeira vez que este número ultrapassa a quantidade de contas de nível bronze (67,53 milhões de brasileiros). O último nível de confiabilidade da conta é obtido automaticamente logo que o cidadão preenche um formulário simples no aplicativo gov.Br e tem seus dados validados na Receita Federal ou no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

R$ 900 para medalhistas da OBMEP

Voltado a impulsionar a ciência no Brasil, o Instituto D'OR Ciência Pioneira (IDOR) vai oferecer bolsa de R$ 900 mensais a dez estudantes aprovados em universidades públicas. O auxílio será pago até o fim da graduação, para cobrir despesas com acomodação, alimentação e deslocamento.

O grupo se soma a outros dez bolsistas. Todos com um ponto em comum: foram medalhistas da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e ingressaram em cursos de graduação das áreas da saúde e biológicas, como medicina, bioquímica e enfermagem.

Doença falciforme

O Ministério da Saúde informou nesta quinta-feira (3) que vai incorporar o medicamento deferiprona para o tratamento da sobrecarga de ferro em pacientes com doença falciforme no SUS.

Em nota, a pasta destacou que, com a incorporação, qualquer pessoa que precise de tratamento para acúmulo excessivo de ferro no organismo, independentemente da causa, terá acesso a todas as alternativas terapêuticas disponíveis na rede pública.

Segundo o ministério, o excesso de ferro é uma condição comum em pessoas que convivem com a doença falciforme.

Denúncias de abuso sexual

No ano passado, o Brasil figurou em quinto lugar na lista de países com mais denúncias de páginas que distribuíram conteúdos de abuso sexual infantil.

Ao todo, foram 52.999 páginas denunciadas, de acordo com relatório da rede internacional InHope, divulgado nesta quinta-feira (3).

De 2022 para 2024, o país viu as notificações se multiplicarem, passando da 27ª posição no ranking para a atual.

Nas primeiras posições, aparecem Bulgária, Reino Unido, Holanda e Alemanha.

Rastreamento de câncer de intestino

Uma ação de rastreamento de câncer de intestino resultou na identificação de 462 lesões em 231 pacientes (54%), com pelo menos 4 casos de câncer avançado já encaminhados para tratamento. Na mobilização, realizada na Cidade de Goiás (GO), foram oferecidos 8 mil testes fit (exame de sangue oculto nas fezes) com uma taxa de positividade em torno de 8%. Foram encaminhados para a colonoscopia 563 pacientes, sendo que 423 realizaram o exame. O mutirão foi realizado entre os dias 16 e 22 março, envolvendo 65 médicos voluntários.

Fies: vagas remanescentes em faculdades privadas

MEC divulgará em breve regras para inscrição dos estudantes

Tânia Rêgo/Agência Brasil



O objetivo é facilitar o acesso ao ensino superior para estudantes de baixa renda

As instituições de ensino superior privadas têm até as 23h59 minutos de segunda-feira (7) para informar o Ministério da Educação (MEC) sobre sua participação na edição do primeiro semestre de 2025 do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), com a oferta de vagas remanescentes.

O programa do MEC oferece financiamento para cursos de graduação em instituições de ensino superior privadas que tenham avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

O objetivo é facilitar o acesso ao ensino superior para estudantes de baixa renda.

Os dados para o Fies 2025 do primeiro semestre devem ser preenchidos pelas faculdades privadas virtualmente, exclusivamente, pelo Sistema Informatizado do Fies (Sisfies), no módulo com título FiesOferta. Basta realizar o cadastro no "Login Único" do portal de serviços digitais do governo federal, o Gov.br.

Devem ser preenchidas as informações de cada curso a ser ofertado, número de vagas, turno, local e valores das semestralidades.

O termo de participação também deve ser assinado eletronicamente pelo representante legal da instituição mantenedora da unidade de ensino. Para isso, deve ser usada a assinatura eletrônica disponibilizada no módulo FiesOferta.

Na quarta-feira (2), o MEC anunciou que realizará, ainda neste mês, uma nova etapa do Fies 2025/1 para ofertar aos estudantes aquelas vagas que sobram das etapas anteriores do programa, neste ano.

O ministério confirmou que, em breve, divulgará um novo edital com as regras e o cronograma para a inscrição dos estudantes. A pasta aguarda apenas as informações prestadas pelas mantenedoras das instituições de ensino superior não gratuitas até dia 7 de abril.

Na edição do primeiro semestre, as universidades privadas de ensino superior ofereceram 67.301 vagas de cursos de graduação. O programa recebeu mais de 493 mil inscrições de 198.579 candidatos. Cada um deles pode se inscrever em até três opções de cursos.

De acordo com o novo edital publicado pelo MEC, no período de 8 a 11 de abril, as instituições de ensino superior poderão verificar e corrigir as informações do documento que formaliza a participação nesta edição do Fies.

Edital para projetos que usam IA

O Instituto Clima e Sociedade (iCS) lançou o edital Desafio IA Natureza Clima para incentivar o desenvolvimento de novos usos de tecnologias digitais, entre elas a inteligência artificial (IA), que mitiguem a emissão de gases de efeito estufa, conservem a biodiversidade e promovam maior resiliência dos ecossistemas.

Com o apoio do Google.org, instituição filantrópica do Google que doou R$ 18 milhões, o iCS vai selecionar até nove projetos para desenvolver soluções para a natureza e o clima. Podem participar organizações e entidades privadas sem fins lucrativos; universidades, institutos e centros de pesquisa públicos ou privados sem fins lucrativos.

O edital foca em três pilares: agricultura regenerativa, bioeconomia e reversão da perda da biodiversidade no Brasil. A iniciativa tem respaldo técnico do Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS). Cada projeto poderá receber um valor mínimo de R$ 1,8 milhão. As inscrições ficarão abertas até o dia 22 de abril. Para ter acesso ao edital, lançado em 11 de março, e ao formulário de inscrição, clique aqui.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Objetivo é desenvolver soluções para a natureza e o clima

De acordo com o edital, cada organização proponente pode apresentar apenas um projeto para seleção. No entanto, no caso de universidades, considera-se a organização proponente como sendo o laboratório ou departamento específico responsável pela implementação do projeto. Dessa forma, é permitida a inscrição de mais de um projeto por universidade, desde que submetido por instâncias distintas da instituição. Para os demais casos, se a organização proponente enviar mais de um projeto, só será considerado o que tiver sido enviado por último.

"Precisamos aproveitar as soluções tecnológicas disponíveis e estimular a inovação de outras possibilidades para avançar no cumprimento da agenda climática, que a cada dia se torna mais urgente. A inteligência artificial pode e deve ser utilizada a nosso favor. O iCS pretende, com esse edital, apresentar soluções concretas e escaláveis em agricultura regenerativa, bioeconomia e conservação e restauração florestal no Brasil", afirma a diretora executiva do iCS, Maria Neo.

De acordo com o iCS, essa é a maior doação já feita pelo Google.org para projetos de sustentabilidade na América Latina. O processo de seleção será composto por quatro etapas: triagem técnica e legal; pré-seleção pelo júri de 14 a 21 projetos – que passarão então a uma mentoria de quatro semanas –; e seleção final pelo júri de cinco a sete projetos. Adicionalmente, o iCS poderá selecionar diretamente dois projetos.

O anúncio dos projetos pré-selecionados será feito até o dia 12 de junho. O anúncio final dos selecionados está marcado para o dia 26 de setembro.

STF

STF retoma julgamento da ADPF das Favelas

O Supremo Tribunal Federal (STF) retomou há pouco o julgamento de medidas adotadas pela Corte para restringir as operações realizadas pela Polícia Militar do Rio de Janeiro.

O STF julga a ADPF nº 635, conhecida como a ADPF das Favelas. Na ação, protocolada em 2019 pelo PSB, a Corte determinou medidas para reduzir a letalidade durante operações realizadas pela Polícia Militar contra o crime organizado nas comunidades do Rio, como a obrigatoriedade de câmeras nas fardas dos policiais, proibição de operações nas proximidades de escolas e hospitais e uso proporcional da força policial.

STJ

STJ homologa concurso público para diversos cargos

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) publicou, nesta quinta-feira (3), o ato de homologação dos resultados finais do concurso público de 2024 destinado à formação de cadastro de reserva para diversos cargos e especialidades do cargo de analista judiciário.

A homologação é a oficialização dos resultados de todas as etapas que foram realizadas no certame.

No entanto, neste momento, ela não contempla as seleções para as áreas de Inspetor da Polícia Judicial e de Suporte em Tecnologia da Informação, cujos certames ainda estão em andamento e serão concluídos em breve.

TSE

Divulgação de pesquisa eleitoral irregular

O Plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na sessão de julgamento desta terça-feira (1º), negou, por unanimidade, recurso contra decisão do Tribunal Regional de Pernambuco (TRE-PE) que aplicou multa de R$ 53 mil ao Instituto Datatrends Ltda. pela divulgação de pesquisa eleitoral irregular nas Eleições Municipais de 2024 em Ibimirim (PE).

O Colegiado acompanhou o voto do relator, ministro Ramos Tavares, que manteve o entendimento do TRE-PE pela aplicação da multa por considerar a pesquisa irregular. Na opinião dele, a empresa não informou o quantitativo de eleitores entrevistados.

TCU

Processos de solução consensual em andamento

O Tribunal de Contas da União (TCU) lança mais uma novidade na página de Solução Consensual. A partir de agora, os cidadãos terão acesso aos resumos dos processos de solução consensual que estão em andamento no Tribunal.

O novo espaço foi idealizado pela Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos para dar ainda mais transparência aos temas analisados pelas Comissões de Solução Consensual e facilitar a busca e o monitoramento dos casos pelas partes interessadas ou pela sociedade.

Na página, o público encontra o resumo das solicitações.

CORREIO CENTRO-OESTE

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



12 mil foram aos equipamentos no primeiro domingo

DF: gratuidade dobra visitação em Zoo e Jardim Botânico

O Zoológico e o Jardim Botânico de Brasília registraram aumento significativo de visitantes no primeiro domingo do programa Lazer para Todos.

Os espaços receberam 12,8 mil pessoas, mais que o dobro da média habitual. O Zoológico teve 9,4 mil visitantes, ante uma média de quatro mil, enquanto o Jardim Botânico recebeu 3,3 mil pessoas, superando a marca usual de 1,5 mil.

A gratuidade aos domingos e feriados foi instituída pelo governo distrital no final de março.

O Zoológico mantém ingressos a R$ 5 (meia) e R$ 10 (inteira) durante a semana, enquanto o Jardim Botânico cobra R$ 5 nos outros dias.

Ambos funcionam de terça a domingo, com horários diferenciados.

A iniciativa inclui ainda transporte gratuito através do programa Vai de Graça, com 13 linhas servindo o Zoológico e oito atendendo o Jardim Botânico aos domingos. O objetivo é ampliar o acesso e cultura da população.

Doadores

Na reunião plenária de ontem (3), os deputados de Goiás aprovaram, em segunda votação, o projeto de lei que garante meia-entrada para doadores de sangue ou medula óssea em eventos culturais de entretenimento e lazer. De Cristiano Galindo (Solidariedade), O projeto teve 23 votos favoráveis.

Vacinação

A Secretaria de Saúde do Mato Grosso do Sul iniciou na quarta-feira (2) um Drive-thru de vacinação contra a Influenza em Campo Grande, com 360 doses aplicadas no primeiro dia. A ação vai até 17/4, com atendimento de segunda a sexta, das 18h às 22h,e aos finais de semana, em dois períodos.

Hemocentro

A Rede Estadual de Serviços Hemoterápicos (Rede Hemo), unidade do governo de Goiás, solicita doações de sangue com urgência devido à queda nos estoques, especialmente nos tipos A-, B-, O-, AB- e AB+. O déficit afeta as 223 unidades de saúde, comprometendo o atendimento ao SUS.

Remédio

O programa "Remédio em Casa", de Mato Grosso do Sul, distribui medicamentos gratuitos de uso contínuo, com uma média de 490 entregas diárias em 2025. Nos dois primeiros meses do ano, foram 29 mil remédios entregues. Campo Grande lidera as entregas, seguida por Dourados.

Teatro

O rapper e youtuber Mussa, considerado o maior rapper infantil do mundo, se apresenta no Show do Mussa no Teatro Goiânia (GO), neste domingo (06), às 18h. Os ingressos, disponíveis no Ingresso Digital, variam de R$ 40 a R$ 160. Mussa inspira crianças com batalhas de rap.

Concurso

A Secretaria de Educação de Mato Grosso publicou, no Diário Oficial de quarta-feira (02), edital de concurso público para 1,5 mil vagas no quadro de professores da educação básica. Os salários variam de R$ 3 mil a R$ 17 mil com carga de 40h semanais. As inscrições ficarão abertas até 8/5.

Projeto

O projeto "Raízes do Sertão" chega a Planaltina (DF) neste fim de semana, sábado (5) e domingo (6), no Parque de Exposições, com entrada gratuita. Os ingressos devem ser retirados na plataforma Sympla. Com o tema "Viva Paraíba!", o evento terá shows, dança celebrando a cultura nordestina.

Seleção

A Secretaria de Estado de Cultura de Mato Grosso publicou, na quarta-feira (02), o Edital de Ações Formativas – Patrimônio Histórico e Museológico, com investimento de R$ 2 milhões. O objetivo é capacitar profissionais e o público em conservação, restauração e educação patrimonial.

RenovaDF

Estão abertas as inscrições para 2,5 mil vagas do programa RenovaDF – 3° Ciclo 2024, com inscrições até 14 de abril no portal da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda. O curso oferece qualificação para auxiliar de manutenção na construção civil.

Prefeita

A prefeita de Campo Grande (MS), Adriane Lopes (PP), reforçou os a saúde devido ao crescimento de casos de doenças respiratórias e arboviroses. Foram contratados mais profissionais, ampliados estoques de medicamentos e estendidos horários de atendimento.

Começa na Câmara do DF a CPI do Rio Melchior

Questão da termelétrica do DF entrará na pauta da comissão

Luís Tajes/Divulgação



Paula Belmonte promete discutir questão da termelétrica com rigor

Por Thamiris da Azevedo

A primeira reunião ordinária da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Rio Melchior aconteceu, nesta quinta-feira (3), na Câmara Legislativa do Distrito Federal. A reunião contou com a presença da presidente da CPI, Paula Belmonte (cidadania), do relator Daniel Donizet (MDB), do distrital Rogério Morro da Cruz (PDB), representantes da Polícia Civil do DF e membros da sociedade civil.

Durante a abertura, Belmonte relatou que teve seu primeiro contato com o Rio Melchior em 2019, quando ainda era deputada federal, após ser procurada pelos moradores que expressaram preocupação com a situação. Ela explicou que o rio está classificado com nível de poluição da classe 4. Essa é a pior condição prevista em termos de qualidade da água, que seria imprópria para banho e consumo. No entanto, um estudo realizado pela Universidade de Brasília (UnB) indica que os efluentes presentes no rio estão em níveis muito superiores à sua classificação, agravando ainda mais a situação.

Segundo Paula Belmonte, a intenção da CPI é, acima de tudo, trazer uma proposição de boas práticas para o uso das águas do Rio Melchior.

"Hoje, o aterro sanitário é praticamente do tamanho de um prédio de 20 andares, e é preciso um manejo consciente", ressalta.

Termelétrica

A presidente também mencionou a proposta de exploração das águas para a construção de uma Usina Termelétrica em Brasília, que vem sendo tema de diversas reportagens do Correio da Manhã. Ela se comprometeu a analisar a situação com rigor técnico, visando sempre o melhor para o DF. Belmonte solicitou o apoio da comunidade na mobilização para a formação de grupos de trabalho e enfatizou que a CPI tem o potencial de se tornar um marco de sustentabilidade.

A presidente anunciou que solicitou esclarecimentos sobre a degradação do Rio Melchior para o secretário de Meio Ambiente, Gutemberg Gomes, e outras autoridas do governo do Distrito Federal.

Na próxima quinta-feira (10), está agendada uma sessão deliberativa para votar requerimentos e apresentar o plano de trabalho do relator. Segundo a CLDF, as reuniões da CPI serão quinzenais.

Renato Alves/Agência Brasília



Obras em Santa Luzia e na Estação do Recanto das Emas

GDF destina recursos a saneamento básico

O governador do Distrito Federal (GDF), Ibaneis Rocha (MDB), assinou contrato de R$ 260 milhões, via Novo PAC, para ampliar a infraestrutura de saneamento.

Os recursos serão aplicados no sistema de água e esgoto no bairro Santa Luzia, na Estrutural, e na modernização da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Recanto das Emas.

A Caesb complementará o investimento com R$ 14 milhões de verba própria.

No Santa Luzia, R$ 80 milhões serão destinados à instalação de redes de abastecimento, esgoto e drenagem, beneficiando 20 mil moradores.

A ETE do Recanto das Emas receberá R$ 194 milhões para duplicar sua capacidade, atendendo 280 mil pessoas.

O projeto inclui novas estruturas e melhorias no tratamento de efluentes. As obras no Santa Luzia incluem 46,5 km de rede de água e 35 km de esgoto, além de pavimentação.

A região está em processo de regularização fundiária.

MS: produção de soja cresce 11% nesta safra

Mato Grosso do Sul deve colher 14,6 milhões de toneladas de soja na safra 2023/2024, volume 11,4% maior que o registrado no ciclo anterior.

Os dados, divulgados pelo Sistema de Informações Geográficas do Agronegócio (Siga-MS), mostram que a área plantada atingiu 4,5 milhões de hectares, aumento de 6,8% em relação à safra passada.

A produtividade média foi revisada para 54,4 sacas por hectare, superando as expectativas iniciais de 51,7 sacas.

A segunda safra de milho também apresenta crescimento expressivo, com previsão de 10,2 milhões de toneladas em 2,1 milhões de hectares cultivados, representando aumento de 20,6% na produção.

O levantamento considera informações coletadas junto a técnicos, produtores e entidades representativas em todas as regiões produtoras.

Apesar do bom desempenho geral, cerca de 2,3 milhões de hectares (51% da área total) sofreram com estresse hídrico, principalmente nos plantios realizados entre setembro e outubro, quando as chuvas ficaram 30% abaixo da média histórica.

Até 28 de março, 93% da área de soja havia sido colhida, com ritmo ligeiramente inferior à média histórica.

A região sul liderava o processo com 94,8% de avanço, seguida pela região centro (92%) e norte (87,5%).

O secretário Jaime Verruck, da Semadesc, ressalta que os dados ainda podem sofrer ajustes, mas já apontam para uma recuperação significativa frente aos desafios climáticos enfrentados.

Os municípios de Maracaju e Dourados apresentaram os melhores resultados de produtividade. O desempenho, segundo a agência estadual, consolida o estado como um dos principais celeiros do país, com produção recorde mesmo em condições adversas.

GOIÁS

Estado obtém selo em tecnologia da informação

O governo de Goiás obteve o selo ISO 9001:2015 na área de Tecnologia da Informação, reconhecendo a excelência na Digitalização de Serviços Públicos Estaduais e na Gestão de Contratos da Superintendência de Sistemas e Inovação, da Secretária-geral de governo.

Esta conquista reflete o avanço do estado na transformação digital dos serviços públicos.

Em 2024, Goiás foi premiado com o primeiro lugar pela Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia de Informação e Comunicação, destacando-se pela digitalização e pela oferta de mais de 700 serviços digitalizados.

MATO GROSSO

Operação Safe Truck apreende R$ 8,7 milhões

A Polícia Civil concluiu na quarta-feira (02) a contabilização dos valores apreendidos na Operação Safe Truck, realizada pela Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Cuiabá.

A operação desarticulou uma organização criminosa envolvida em furtos, receptação de módulos de caminhões e lavagem de dinheiro.

Até o momento, as apreensões somam mais de R$ 8,7 milhões, incluindo módulos de caminhões, veículos e bloqueio de valores. A operação, iniciada em 27 de março, cumpriu 120 ordens judiciais, resultando na prisão de 15 pessoas, com outros cinco foragidos. Foram apreendidos 199 módulos.

M. GROSSO DO SUL

Governo antecipa ações de brigadas de incêncio

O governo estadual, pela Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação, antecipará o cronograma e lançará em abril o edital do PSA Brigadas, com foco na prevenção e combate aos incêndios florestais.

O programa remunerará projetos de combate aos incêndios, com recursos para estruturação, aquisição de equipamentos e formação de brigadas. Podem ser beneficiados produtores rurais, comunidades tradicionais e organizações civis.

O "Pacto Pantanal" também busca investir na conservação do bioma, com foco em combate aos incêndios e melhoria da qualidade de vida.

DISTRITO FEDERAL

Nova lei fortalece o combate a incêndios

Uma nova lei autoriza a contratação de equipes especializadas para prevenir e combater queimadas em áreas de conservação ambiental. A medida, publicada no Diário Oficial do DF, amplia as ações do Instituto Brasília Ambiental na proteção do Cerrado.

As brigadas atuarão em diferentes frentes, incluindo manejo e controle de incêndios.

A contratação poderá ser feita de forma direta ou indireta, mediante critério técnico.

A iniciativa reforça a capacidade de resposta às emergências ambientais. O objetivo é preservar as unidades de conservação do DF, reduzindo os danos causados pelas queimadas.

CORREIO NORTE

Mário Vilela/Funai



Bispos católicos defendem direitos e terras indígenas

Rede Eclesial Pan-Amazônica em reunião com a Funai

A Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) recebeu alguns representantes da Rede Eclesial Pan-Amazônica (Repam) na última quarta-feira (2), em Brasília.

De acordo com a assessoria da Funai, encontro abordou a demarcação de terras indígenas na Amazônia, impactos de obras de infraestrutura nesses territórios e políticas públicas para indígenas imigrantes, como os *Warao*, em Roraima.

A presidenta da Funai, Joenia Wapichana, acompanhada da diretora de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável, Lucia Alberta, detalhou medidas para fortalecer a capacidade institucional da fundação e retomar processos de demarcação paralisados. A reunião também tratou de estratégias para combater a discriminação contra povos indígenas.

Joenia reafirmou a posição da Funai contra a Lei 14.701/23, já que seus dispositivos comprometem os direitos indígenas e dificultam a atuação.

Convocação

O governo do Acre, por meio da Secretaria de Estado de Administração e do Instituto Socioeducativo do Estado, publicou o Edital nº 096 convocando os aprovados no concurso para Agente Socioeducativo a participarem do Curso de Formação Inicial e Continuada, obrigatório para posse.

Repescagem

A Universidade do Estado do Pará (Uepa) divulgou na quinta-feira (3) os resultados da quarta repescagem do Processo Seletivo 2025 (Prosel) e da segunda repescagem do Processo Específico para Quilombolas e Indígenas. 483 calouros foram convocados. A pré-matrícula será de 3 a 7 de abril.

Esporte

Estão abertas as inscrições para a 1ª Taça Cidade de Palmas de Futebol de Base, que começa dia 12/4. As equipes podem se inscrever gratuitamente pelo aplicativo IFUT até 7/4 e confirmar a inscrição por e-mail. O evento é realizado pela Fundação Municipal de Esportes e Lazer (Fundesportes).

Fomento

O governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), assinou, na quinta (3), um decreto liberando R$ 9 milhões em crédito para pequenos e médios empreendedores do projeto Mãos que Criam. O recurso será disponibilizado pela Agência de Fomento.

Seleção

A Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas abre inscrições para o Programa de Iniciação Científica (Paic) 2025/2026, oferecendo 14 bolsas financiadas pela Fapeam. As inscrições vão até 18 de abril e devem ser feitas conforme o edital disponível no site.

Febre aftosa

Desde sua implementação em 2022, o programa de Vigilância Baseada em Risco, de Rondônia, realizou mais de 15 mil vistorias em propriedades rurais da capital e interior. O programa monitora a febre aftosa e orienta produtores sobre biossegurança, fatores de risco e notificação de doenças.

Educação

A prefeitura de Boa Vista (RR) convocou 100 cuidadores aprovados no seletivo de 2023 para atuar em escolas urbanas. A convocação foi publicada no Diário Oficial do Município de 1º de abril. Os convocados devem apresentar documentos na Secretaria Municipal de Educação até o dia 7 de abril.

Educação

O governador do Amazonas, Wilson Lima (União), anunciou que o pagamento da terceira parcela do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério será realizado no dia 15/4. Mais de 16 mil professores e pedagogos aposentados serão contemplados.

Consulta

A Universidade do Estado do Pará (UEPA) divulgou, na quinta (3), o resultado da consulta pública realizada no dia anterior (2). A chapa 1, "Uepa de todas as vozes", liderada por Clay Chagas e Ilma Pastana, obteve 52,14% dos votos, sendo a mais votada para a Lista Tríplice para reitor e vice-reitor.

Prefeito

O prefeito de Belém (PA), Igor Normando (MDB), participou de um evento promovido pela Editora Globo para discutir mudanças no clima e os impactos da Conferência das Nações Unidas (a COP30) sobre o tema, que será realizada na cidade em novembro deste ano.

Governo federal quer mais segurança em hidrovias

Ideia é combater crimes e melhorar navegação na Amazônia

Arquivo/Arsepam



A iniciativa busca melhorar o acesso e a segurança em comunidades isoladas da Amazônia

O governo federal discute a criação de um programa para aumentar a segurança nas hidrovias brasileiras, com foco especial na região Norte.

Representantes dos ministérios da Justiça e Portos se reuniram na quarta-feira (2) para estruturar ações contra roubo de cargas, pirataria e tráfico de drogas nos rios amazônicos.

Dados apresentados no encontro mostram que os crimes causam prejuízos anuais de R$ 100 milhões somente no Amazonas, afetando empresas de transporte, comerciantes e comunidades ribeirinhas que dependem da navegação.

Nos últimos 18 meses, mais de 4 milhões de litros de combustível foram roubados de embarcações na região.

Além disso, há registros de danos a barcos, abastecimentos irregulares e casos de violência, incluindo ataques a tripulantes e mortes. A proposta em discussão prevê ampliar as atribuições da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal, que passariam a atuar também no patrulhamento fluvial.

No entanto, para que essa ampliação ocorra, é necessária a aprovação da PEC da Segurança Pública, que está em análise no Congresso.

O governo avalia ainda a necessidade de reforço no efetivo policial e a aquisição de novas embarcações para intensificar a vigilância nos trechos mais críticos.

O plano inclui a integração entre tecnologia, forças de segurança e concessões hidroviárias. A meta é transformar os rios em corredores logísticos mais seguros e eficientes, garantindo maior proteção ao transporte de cargas e à população.

Entre as medidas estudadas estão o uso de drones para monitoramento remoto, o compartilhamento de informações entre órgãos federais e estaduais e a criação de bases fluviais estratégicas ao longo dos principais rios da Amazônia.

Participaram da reunião secretários executivos de ambos os ministérios, diretores das polícias federal e rodoviária, e representantes de órgãos ligados à navegação.

A iniciativa protege um modal de transporte fundamental para o escoamento da produção regional e o abastecimento de comunidades isoladas, que dependem das hidrovias para receber alimentos, medicamentos e outros insumos essenciais.

O governo espera que as ações tragam impactos positivos para a economia local e aumentem a segurança.

Amapá é destaque em ação de saúde prisional

O projeto "Promotor de Saúde Prisional", desenvolvido no Amapá, foi selecionado pelo Ministério da Saúde para ser apresentado em um seminário nacional. A iniciativa é a única da Região Norte entre as dez escolhidas para o evento, que ocorrerá em maio, em Brasília.

O programa tem como objetivo reduzir os casos de tuberculose no sistema carcerário. Desde novembro de 2024, a Unidade de Saúde do Instituto de Administração Penitenciária (Iapen) implementou o projeto na penitenciária masculina.

A ação capacita detentos para atuarem como multiplicadores de informações sobre a doença. Eles ajudam a identificar sintomas, incentivam a realização de exames e promovem a adesão ao tratamento.

Os resultados já apareceram nos primeiros meses. Em janeiro, foram registrados 13 novos casos de tuberculose. O número caiu para 7 em fevereiro e 6 em março. A iniciativa segue as diretrizes do "Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose", que busca eliminar a doença como problema de saúde pública.

Além da capacitação, o Iapen ampliou a coleta de exames e implantou o Tratamento Diretamente Observado (TDO), no qual a medicação é supervisionada. Os internos também participam de consultas mensais com profissionais e palestras educativas.

O seminário em Brasília vai destacar experiências bem-sucedidas que possam ser replicadas em outras unidades prisionais. Os projetos selecionados serão incluídos em uma publicação nacional sobre o tema.

O Ministério da Saúde reforça que o ambiente carcerário exige atenção especial devido ao risco de disseminação de doenças. A tuberculose, em particular, preocupa pelas condições de aglomeração e dificuldades. No Amapá, a parceria tem garantido diagnóstico precoce e tratamento adequado.

Victor Levy/SSP-AM



Aparelhos roubados foram resgatados após investigações

Polícia do Amazonas recupera 253 celulares

A Secretaria de Estado de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM) entregou 253 celulares recuperados aos proprietários na terça-feira (1º) e na quarta-feira (02). As restituições seguem até sexta-feira (04) na sede do Núcleo de Investigação e Recuperação de Celulares (NIRC), no conjunto Celetramazon, Adrianópolis, zona centro-sul de Manaus.

Os proprietários devem verificar no site da SSP-AM se seus nomes constam no edital de entrega. A lista contém cerca de mil aparelhos recuperados que aguardam retirada.

Para recuperar o celular, é necessário apresentar documento original com foto, além de nota fiscal, caixa do aparelho ou boletim de ocorrência.

O NIRC orienta a população a conferir as informações no site antes de se dirigir ao local para evitar deslocamentos desnecessários.

O mutirão faz parte das ações da SSP-AM para facilitar a devolução de celulares por meio de investigações.

PARÁ

Confecções lideram aberturas de empresas

Entre janeiro e março de 2025, mais de 24,6 mil empresas foram abertas no Pará pela Junta Comercial do Estado, com destaque para os setores de confecções e acessórios.

O governo estadual tem se empenhado em facilitar a abertura de empresas, promovendo a inclusão de empreendedores no mercado formal e gerando emprego e renda.

Pelas secretarias de Ciência, Tecnologia e Educação Superior (Sectet), de Articulação da Cidadania (Seac) e de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda (Seaster), o governo do Pará oferece cursos gratuitos de qualificação, com foco em acessórios e confecções.

AMAPÁ

Reajuste de 12% para servidores da educação

O governador Clécio Luís (Solidariedade) anunciou um reajuste de 12% para todos os servidores da Educação no Amapá, consolidando uma das maiores políticas de valorização do serviço público do estado.

Com o aumento feito anteriormente de 18%, o reajuste acumulado ultrapassa 30% em menos de três anos.

O avanço é fruto de diálogos com o Sindicato dos Servidores Públicos em Educação no Amapá (Sinsepeap).

A proposta foi debatida em Assembleia Geral, com a participação de mais de 250 profissionais, que aprovaram o reajuste e a continuidade das negociações para outras pautas.

RONDÔNIA

Porto Velho vacina 600 animais contra raiva

A prefeitura de Porto Velho, por meio da Secretaria de Saúde (Semusa), retomou as ações de vacinação antirrábica itinerante para cães e gatos.

A campanha foi iniciada no residencial Bairro Novo, onde 682 animais foram vacinados contra a raiva, doença grave e fatal para animais e humanos.

A atividade, conduzida pela Divisão de Controle de Zoonoses (DCZADS), visa atingir áreas afastadas da cidade, como distritos e regiões periurbanas.

A raiva, transmitida pela saliva de animais infectados, afeta o sistema nervoso central e pode ser fatal se não tratada.

A vacinação é a forma mais eficaz de prevenção.

AMAZONAS

Atualizada a situação das arboviroses no estado

A Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, vinculada à Secretaria de Saúde, divulgou, na quinta-feira (3), o Informe Epidemiológico das Arboviroses.

Entre 1º/1 e 3/4, foram registrados 6 mil casos suspeitos, com 1.865 confirmações de dengue, 50 de chikungunya, 31 de febre de Mayaro, 5 de zika e nenhum de febre Oropouche.

O Amazonas apresenta destaque com Manaus (1.308 casos), Ipixuna (484) e Envira (476). É recomendado buscar atendimento em UBS para casos leves e em unidades de emergência para os graves. A secretaria recomenda combater os focos de acúmulo de água.

CORREIO NORDESTE

Ascom/PI



Em 2024, foram realizadas 12 edições do projeto

Projetos discutem intolerância religiosa e racismo no Piauí

Com o objetivo de discutir a intolerância religiosa e o racismo, a Secretaria da Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos promove mensalmente os projetos Meu Terreiro na Praça e Café com Fé. Em 2024, foram realizadas 12 edições do Meu Terreiro na Praça com 815 participantes e o Café com Fé teve 11, com a participação de 840 pessoas. O Café com Fé ocorre em órgãos públicos estaduais e para participar do projeto é necessário que seja feito uma solicitação, pelo terreiro ou associação de moradores. Além do Café, a equipe da Superintendência da Igualdade Racial e Povos Originários promove um momento interreligioso de roda de conversa para discutir a questão da intolerância religiosa e questões relacionadas ao racismo. A gerente de Povos de Terreiros, Lucy de Oxóssi, conta que o projeto inicial era realizar as ações, "ocupando o espaço que é das religiões, que é dos terreiros, religiões de matrizes africanas", relatou.

Incentivo

Para a edição 2025 do Programa Estadual de Incentivo ao Esporte Amador Olímpico e Paralímpico – FazAtleta, o Governo do Estado vai destinar R$ 10 milhões para isentar empresas que apoiam, com recursos financeiros, atletas baianos, eventos esportivos e agora também projetos sociais.

Dengue

Pernambuco registrou a primeira morte por dengue em 2025, de acordo com o Informe Epidemiológico de Arboviroses, produzido pela Secretaria Estadual de Saúde (SES-PE).Os dados divulgados apontam que o estado teve, somente este ano, 1.312 casos da doença, sendo 16 graves.

Visita

Técnicos da Secretaria do Planejamento do Piauí promoveu uma visita técnica a Uruçuí para fortalecer parcerias e alinhar o planejamento entre o Governo do Estado e a prefeitura do município. O investimento previsto no projeto é de R$ 2 bilhões e devem ser gerados cerca de três mil empregos.

Doação

O programa Alagoas sem Fome entregou uma tonelada de alimentos não perecíveis para a Associação Beneficente Santa Lúcia. Esta foi a 56ª doação feita por esta política pública. Com a remessa, o programa alcança a marca de 67,8 toneladas de alimentos arrecadados.

Convocação

O governador Elmano de Freitas anunciou a convocação de 26 aprovados no concurso realizado para a Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará. Os novos servidores da Pasta deverão tomar posse no próximo dia 14 de abril, inaugurando uma nova etapa na história.

Artesão

O governador da região do Piauí, Rafael Fonteles inaugurou a Casa do Artesão Design Mestre Albertino. Criado pela Secretaria da Cultura, por meio da Superintendência de Desenvolvimento do Artesanato Piauiense, o espaço tem como objetivo promover o artesanato piauiense.

Saúde

O novo serviço de ortopedia de baixa e média complexidade instalado pelo Governo do Estado em Macaíba ultrapassou os mil atendimentos e cem cirurgias realizadas em menos de dois meses de funcionamento. Coordenado pela Secretaria de Estado da Saúde Pública no Hospital Regional.

Expo

O governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca e do Programa Empreender PB, marca presença na Expo Agro Peixe. O evento começa hoje, sexta-feira (4), no município de Boqueirão, no Cariri paraibano. A Expo contará com concurso leiteiro.

Incentivo

Atletas baianos e, agora, projetos sociais esportivos já podem contar com o apoio do programa FazAtleta, com assinatura de decreto pelo governador Jerônimo Rodrigues, autorizando R$ 10 milhões em isenção fiscal para empresas que patrocinem o esporte no estado.

Serviço

O novo serviço de ortopedia de baixa e média complexidade instalado pelo Governo do Rio Grande do Norte, ultrapassou os mil atendimentos e cem cirurgias realizadas em menos de dois meses de funcionamento. Coordenado pela Secretaria de Estado da Saúde Pública.

Jovem de Alagoas disputará Luta Olímpica na Sérvia

A estudante Esthefany, 14, campeã do Jeal e Jebs, representa a região

Alexandre Teixeira e Thiago Athaíde



Esthefany será a única alagoana na Seleção Brasileira de Wrestling

A jovem atleta de Wrestling (Luta Olímpica) Esthefany Letícia de Assis da Silva, estudante da Escola Estadual Teotônio Vilela, em Maceió, embarcou rumo a um dos maiores desafios de sua carreira. Aos 14 anos, ela representará Alagoas e a Rede Estadual de Ensino no ISF U15 Gymnasiade 2025, o maior evento de desporto escolar do mundo, que será realizado entre os dias 4 e 14 de abril, na cidade de Zlatibor, na Sérvia. Na última quarta-feira (2), Esthefany seguiu para São Paulo, onde se juntou à Seleção Brasileira de Wrestling antes da viagem internacional. O campeonato promovido pela International School Sport Federation (ISF) visa incentivar a educação física e esportiva entre os jovens.

Trajetória de sucesso

Com uma carreira marcada por dedicação e conquistas, Esthefany iniciou sua trajetória no judô e, por incentivo do professor Roberto Amorim, migrou para o wrestling.

Desde os 11 anos nos tatames, a jovem se destacou ao conquistar três medalhas de ouro em 2024, nos Jogos Estudantis de Alagoas (Jeal), Jogos Escolares Brasileiros (Jebs) e Campeonato Alagoano. Em 2023, no Gymnasiade disputado no Rio de Janeiro, levou o bronze.

"Estou muito feliz em representar o Brasil no campeonato mundial. Todo o esforço e dedicação valeram a pena para chegar até aqui. Darei o meu melhor para orgulhar nosso estado", declarou Esthefany.

O treinador Roberto Amorim destaca a importância da estrutura oferecida pelo Centro de Treinamento da Escola Vitorino da Rocha, onde a atleta treina desde 2022. "O trabalho em equipe e o apoio da Secretaria de Educação têm sido fundamentais. Ela já tem um currículo impressionante e tem potencial para ir ainda mais longe", afirmou.

O diretor da Escola Estadual Teotônio Vilela, Emerson Paes, também celebrou a conquista. "Ter uma estudante nossa representando o Brasil em um mundial é motivo de grande orgulho", ressaltou.

Sobre o campeonato

O ISF U15 Gymnasiade 2025 será realizado de 4 a 14 de abril em Zlatibor, na Sérvia, reunindo atletas escolares de todo o mundo em diversas modalidades, incluindo ginástica artística, natação e esgrima, tênis de mesa, boxe, karatê e atletismo paraolímpico.

Divulgação



Programa ajudou a reflorestar áreas degradadas

Maranhão reduz desmatamento

O Maranhão registrou queda expressiva no desmatamento no primeiro bimestre de 2025. A redução foi de 63,87% no Cerrado e 41,08% na Amazônia, resultado de um monitoramento rigoroso e ações contínuas de combate ao desmatamento.

O Plano de Prevenção e Combate ao Desmatamento e Queimadas tem sido essencial para esse avanço. Entre as iniciativas, destacam-se o programa Floresta Viva Maranhão, que promove o reflorestamento de áreas degradadas, e o Maranhão sem Queimadas, que prioriza municípios com maior incidência de incêndios. O monitoramento por satélite tem sido fundamental na aplicação de multas a infratores. O secretário do Meio Ambiente, Pedro Chagas, atribui os resultados ao compromisso do governador Carlos Brandão com a sustentabilidade. "Sem planejamento e fiscalização, não há avanço. Esse trabalho contínuo está trazendo resultados concretos", afirmou.

RN debate futuro do Porto de Natal

A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, reuniu-se em Brasília, com a ministra da Gestão e Inovação, Esther Dweck, e a secretária de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, Elisa Leonel, para tratar de investimentos estratégicos no Porto de Natal.

Entre os principais projetos debatidos estão a dragagem do porto, que receberá R$ 62 milhões em investimentos, e a construção das defensas da Ponte Newton Navarro, com custo estimado em R$ 47 milhões. A governadora destacou a importância dessas obras para o crescimento econômico do Rio Grande do Norte.

"A dragagem do Porto de Natal é fundamental para incentivar e impulsionar o desenvolvimento econômico do estado", afirmou Fátima Bezerra.

A ministra Esther Dweck reforçou a necessidade de tornar o Porto de Natal mais moderno e eficiente, garantindo maior movimentação de cargas e ampliando o potencial de exportação. "Precisamos garantir que o Porto de Natal se torne cada vez mais competitivo, atendendo às demandas de um mercado em crescimento", disse.

Investimentos para o futuro

A dragagem e readequação do canal de acesso ao Porto de Natal foram garantidas com a publicação do edital de licitação pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern).

A previsão é que, após a intervenção, o terminal possa receber embarcações de maior porte, facilitando a movimentação de cargas tanto por cabotagem quanto para portos internacionais.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Sílvio Torquato, afirmou que a modernização do porto chega em um momento estratégico.

PIAUÍ

PiauíPrev divulga calendário da prova de vida

A Fundação Piauí Previdência (PiauíPrev) divulgou a tabela para convocação de aposentados e pensionistas vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Estado para a realização da prova de vida durante o ano de 2025. O calendário, publicado, estabelece que os aposentados e pensionistas nascidos nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril devem realizar o procedimento até 30 de abril. Já aqueles nascidos em maio, devem fazer a prova entre os dias 1º e 31 de maio. A partir disso, os aposentados e pensionistas devem proceder da mesma forma para fazer a prova de vida.

BAHIA

Estado fica em 3º no Campeonato de Judô

O município de Simões Filho, na região metropolitana, foi o centro de grandes disputas entre os dias 29 e 30 de março, durante o Campeonato Brasileiro Região III de Judô, sediado no Ginásio do Sesi. Com 549 atletas de quatro estados – Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo –, a Bahia conquistou a terceira colocação geral, com 54 medalhas (9 ouros, 11 pratas e 54 bronzes). Nove destes atletas são contemplados pelos programas do Governo do Estado: Bolsa Esporte e FazAtleta. A modalidade do judô é uma das mais desenvolvidas no estado e com mais atletas recebendo o apoio dos projetos.

ALAGOAS

Semana Nacional de Museus abre convocações

A Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa de Alagoas está mobilizando os equipamentos museais do estado para participarem da 23ª Semana Nacional de Museus, promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). As inscrições estão abertas até o dia 4 de maio na plataforma Visite Museus, e o evento acontecerá entre os dias 12 e 18 de maio de 2025. Com o tema "O futuro dos museus em comunidades em rápida transformação", a edição deste ano propõe reflexões sobre o papel dos museus na valorização do patrimônio imaterial, no protagonismo da juventude e na incorporação de novas tecnologias.

SERGIPE

Vila da Páscoa 2ª edição fortalece turismo

Está quase tudo pronto para a segunda edição da Vila da Páscoa, que acontece na área dos lagos da Orla da Atalaia, em Aracaju, entre os dias 4 e 27 de abril, das 17h às 22h. A iniciativa promovida pelo Governo do Estado, por intermédio da Fundação de Cultura e Arte Aperipê de Sergipe (Funcap), oferece uma infinidade de atividades lúdicas e religiosas, que devem atrair milhares de visitantes e turistas durante todo este mês. Desse modo, o evento fortalece a cadeia produtiva do turismo e se apresenta como potencial produto a fazer parte do portfólio das atrações turísticas na capital sergipana na baixa temporada.

Sergipe e Ministério da Saúde discutem expansão do SUS

Em pauta: construção de maternidade e fortalecimento do Samu

Divulgação / Arthur Soares



A maternidade é uma prioridade do Governo de Sergipe no campo da saúde pública

O governador de Sergipe, Fábio Mitidieri, e o secretário de Estado da Saúde, Cláudio Mitidieri, reuniram-se nesta quarta-feira (2), em Brasília (DF), com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, para tratar de projetos estratégicos voltados à ampliação e qualificação do atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no estado. Entre os principais pontos debatidos, destacam-se a construção de uma nova maternidade em Aracaju, a renovação da frota do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e a ampliação de leitos para saúde mental.

Nova maternidade

A construção de uma nova maternidade em Aracaju é uma das prioridades do Plano Estadual de Saúde 2024-2027. O ministro Alexandre Padilha garantiu apoio na celeridade dos trâmites federais e no repasse dos recursos necessários para o início das obras.

"A nova maternidade será um avanço significativo para a saúde pública do estado, fortalecendo a rede de atenção materno-infantil e contribuindo para a redução da mortalidade materna e infantil em Sergipe", destacou o governador.

A unidade terá uma estrutura moderna e maior capacidade de atendimento, sendo referência para a atenção obstétrica e neonatal na rede estadual de saúde.

Renovação do Samu

A reunião também abordou a renovação da frota do Samu em Sergipe. Das 48 ambulâncias previstas para serem repassadas pelo Ministério da Saúde em 2024, 30 já foram entregues. O ministro se comprometeu a agilizar a liberação das 18 unidades restantes, essenciais para garantir um atendimento ágil e eficiente às urgências no estado.

Ampliação de leitos

Outra pauta debatida foi a habilitação de dez leitos de saúde mental no Hospital Regional de Nossa Senhora da Glória, no Alto Sertão Sergipano. O ministro Padilha assegurou prioridade no atendimento da solicitação, visando descentralizar o atendimento psiquiátrico e fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial (Raps) no interior do estado.

Cirurgias eletivas

O governador também discutiu com o ministro a ampliação do programa estadual Opera Sergipe, que oferece cirurgias eletivas à população. A intenção é integrar o programa ao Plano Estadual do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Assistência Especializada (Pmae), buscando apoio financeiro federal para acelerar a realização de procedimentos cirúrgicos e reduzir as filas de espera.

Desde seu lançamento, o Opera Sergipe já ampliou de 15 para 34 o número de procedimentos oferecidos, beneficiando milhares de sergipanos.

Hospital do Amor

Outro ponto abordado foi a viabilidade do Hospital do Amor, unidade especializada no tratamento oncológico em Lagarto. O governo estadual busca apoio técnico e financeiro para garantir a expansão dos serviços e integrar a unidade ao futuro Hospital do Câncer, que deverá ser inaugurado em breve.

CORREIO OPINIÃO

Como cuidar da saúde mental no Dia a Dia

Por Dra. Marihá Lopes*

Você já sentiu aquele aperto no peito só de pensar nas reuniões da semana ou aquele cansaço mental antes mesmo de começar o dia? No mundo de hoje, em que cada minuto conta, é fácil sentir que as cobranças do trabalho nunca dão trégua.

Muita gente, só de pensar em entrar em uma sala de reunião cheia de pessoas, já sente o coração disparar como se estivesse prestes a enfrentar um leão. A sua mente fica cheia de "E se?" - E se eu disser alguma informação errada? E se me julgarem? E se eu falhar?. Essa é a realidade de muitas pessoas com ansiedade social, um transtorno que vai muito além da timidez e que pode transformar momentos comuns para a maioria das pessoas, como uma entrevista de emprego ou uma reunião, em uma verdadeira maratona emocional.

A ansiedade social não afeta apenas sua capacidade de se comunicar em público. Ela pode ser uma "barreira invisível" que impede você de se candidatar àquela vaga dos sonhos, compartilhar suas ideias em reuniões ou até mesmo criar conexões valiosas com colegas. No mercado de trabalho, isso pode ser como correr uma corrida com os cadarços amarrados: enquanto os outros seguem em frente, você sente que está preso no mesmo lugar.

A saúde mental é o motor da nossa vida profissional. Sem ela, tarefas simples se tornam um peso, o foco desaparece e a ansiedade cresce. Não é raro encontrar quem viva o famoso "medo de errar", a dificuldade de falar em público ou até mesmo a sensação de estar estagnado no trabalho. São sinais claros de que algo precisa mudar.

O que muitos não sabem é que há formas eficazes de lidar com essas questões, como a terapia cognitivo-comportamental (TCC), que ajuda a reorganizar pensamentos e reduzir o impacto da ansiedade. Ferramentas modernas, como o uso da tecnologia, também podem fazer diferença, especialmente no treino de habilidades sociais e emocionais.

Cuidar da mente não é frescura, é uma necessidade. Afinal, de que adianta correr atrás de metas se a sua saúde está ficando para trás? Neste novo ano, que tal colocar a sua saúde mental como prioridade? O trabalho agradece, e você também.

***Psicóloga clínica, especialista em terapia cognitiva comportamental e Doutora em Psicologia Social**

Alagoas em evento mundial de turismo

Promovendo emoções, experiências e os destinos de Alagoas, a Secretaria de Estado do Turismo (Setur) marcou presença no maior e mais importante evento mundial do turismo de luxo, o Emotions Travel Show 2025. A atração reúne os melhores fornecedores do segmento de luxo em uma plataforma intimista, especializada em networking e com destinos únicos durante quatro dias. Esta edição aconteceu em Lima, Peru, de 31 de março a 3 de abril.

Quatro pousadas alagoanas do segmento de luxo participaram do evento, representando todas as suas particularidades, criando importantes conexões com o mercado internacional e impulsionando o turismo do Estado. Estavam presentes as pousadas Pedras do Patacho, Samba Pa Ti, Casa Brasileira, Parú Boutique e o Hotel e Hitz Barra de São Miguel.

O evento aconteceu de maneira personalizada, com reuniões individuais e previamente agendadas. A Emotions reuniu expositores de alto padrão, com fornecedores de viagens da América Latina e Caribe, em um ambiente exclusivo e propício para o desenvolvimento de novos negócios.

A secretária de Estado do Turismo, Bárbara Braga, destaca a importância da promoção do turismo de luxo de Alagoas, mostrando ao mercado internacional o quão o Destino Alagoas é rico em turismo de experiências únicas e autênticas, com conforto e privacidade, tudo isso somado à beleza singular que o estado possui.

CUMBUCO | CE
TOUROS | RN
ECO RESORT DO CABO | PE
Vila Galé
HOTÉIS
PARA OS SEUS SONHOS, OS MELHORES destinos.
PARA VOCÊ, A MAIOR REDE DE RESORTS DO BRASIL.
Nos resorts all inclusive da Vila Galé a alegria dura o ano inteiro.
Viva momentos inesquecíveis com muito conforto e diversão.
RESERVE JÁ!
ALAGOAS | AL
MARÉS | BA
ECO RESORT DE ANGRA | RJ
WWW.VILAGALE.COM • BRASIL.RESERVAS@VILAGALE.COM • +55 (71) 4040-4999

CORREIO SUDESTE

Divulgação/Governo de SP



Empreendedora Regimaria Alves dos Santos

Empreendedorismo cresce em São Paulo

O Banco do Povo Paulista (BPP), da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, tem sido um importante aliado de empreendedores em São Paulo. De janeiro de 2024 até fevereiro de 2025, foram mais de R$ 95 milhões em créditos concedidos a pessoas de 35 a 44 anos e 55 a 64 anos em cerca de 5,9 mil operações.

Dados da edição 2024 do Monitor Global de Empreendedorismo (GEM), considerado o maior levantamento de empreendedorismo do mundo, apontam um aumento inédito da atividade empreendedora entre pessoas dessas faixas etárias. O grupo de 35 a 44 anos passou a representar 30,8% do total de empreendedores iniciais, que são aquelas pessoas que começaram um novo negócio em até um ano. Já o grupo de pessoas de 55 a 64 anos atingiu 13,3%. Ambos os índices são os mais altos da série histórica, iniciada em 2002. Além disso, conta com programas de capacitação profissional.

RJ conta com novas empresas

Pelo terceiro mês consecutivo, o Rio de Janeiro bateu o recorde de abertura de empresas. Em março, a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja) registrou 7.089 novos negócios - o maior número de todos os meses de março nos 216 anos da autarquia.

Com isso, o primeiro trimestre de 2025 se tornou o melhor de todos os tempos, com a marca de 22.638 empresas abertas em território fluminense no período. Esse total aumentou 31% em relação ao número alcançado nos três primeiros meses de 2024, quando foram registradas 17.258 novas empresas.

Governo de Minas entrega ônibus

O Governo de Minas entregou, na última quarta-feira (2), 78 novos ônibus para as linhas metropolitanas que atendem Ribeirão das Neves e Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), dando continuidade à renovação da frota de transporte público. Até o momento, mais de 500 novos veículos já estão em circulação em toda a RMBH.A entrega faz parte do acordo firmado em setembro de 2024 entre o Governo de Minas, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MG), com intermediação da Secretaria de Estado de Infraestrutura.

ES: governador realiza visita técnica

O governador do Estado, Renato Casagrande, realizou, na manhã da última quinta-feira (3), uma visita técnica às obras do Cais das Artes, em Vitória. A comitiva integrada também de técnicos e engenheiros avaliaram os trabalhos de construção. A previsão de conclusão do museu é até janeiro e o restante em 2026, com investimento de mais de R$ 150 milhões. As obras estão sendo realizadas pelo Departamento de Edificações e de Rodovias do Espírito Santo. As obras de conclusão de construção do empreendimento incluem a recuperação de estruturas, impermeabilizações e dutos de ar.

RJ: Agência Centro do Rioprevidência

Já está em funcionamento a nova Agência Centro do Rioprevidência na Rua da Alfândega, nº 8, esquina com a Rua Primeiro de Março, no Centro do Município do Rio de Janeiro. O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, para os aposentados e pensionistas do estado, mediante agendamento prévio pelo site da autarquia ou pelos telefones 0800-285-8191 (chamadas de telefone fixo) e (21) 3850-3350 (fixo ou celular). Nas novas instalações, os segurados continuarão tendo acesso a serviços como habilitação à pensão.

Casa Paulista entrega 242 moradias

O programa Casa Paulista entregou 242 apartamentos na região de Itaquera, Zona Leste de São Paulo. O Governo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, investiu R$ 3,8 milhões, em forma de subsídio, para que famílias com renda de até três salários mínimos adquirissem uma unidade no Residencial Saint Fidelis. O evento aconteceu na última quarta-feira, e contou com a presença do secretário executivo de Habitação, Vagner Bernardo Maria e do subsecretário de Desenvolvimento Urbano, José Police Neto.

Futuro do Parque Olímpico é discutido na Câmara do Rio

Local pode se tornar o maior complexo de entretenimento do país

Divulgação



Presidente da Comissão de Assuntos Urbanos, o vereador Pedro Duarte presidiu a audiência

A Câmara Municipal do Rio de Janeiro discutiu, nesta quinta-feira (3), a proposta do Poder Executivo de transformar as instalações do Parque Olímpico e Paralímpico da Barra em um complexo internacional de lazer, esporte e cultura, chamado Parque do Legado Olímpico Rio 2016. A Comissão de Assuntos Urbanos, presidida pelo vereador Pedro Duarte, reuniu parlamentares, representantes da prefeitura, da Caixa Econômica Federal, da empresa Rock World e da Câmara de Moradores da Barra para debater a proposta.

Conforme as informações à imprensa, os vereadores demonstraram apreço pelo projeto, que estimula o turismo e consolida a cidade como um roteiro internacional de lazer e entretenimento, mas pontuaram preocupações quanto a detalhes que podem causar impacto significativo na qualidade de vida da região.

O presidente da comissão, Pedro Duarte, prometeu cobrar da prefeitura obras de mobilidade como pré-condição para liberação dos recursos totais do potencial construtivo, além de pedir estudos mais completos sobre os índices de equivalência dos metros quadrados a serem transferidos, que hoje possuem distorções.

Presidente da Câmara, o vereador Carlo Caiado (PSD) elogiou o projeto e sugeriu criar mecanismos que minimizem o impacto do aumento de fluxo de pessoas nos moldes do que foi feito com as operações de refoma de São Januário e de criação do autódromo de Guaratiba. "Quando aprovamos essas duas importantes leis, aperfeiçoamos a proposta criando um fundo que vai gerar R$ 130 milhões para mobilidade. Isso é uma solução que precisamos trazer para esse projeto", ressaltou.

Ricardo Acto, COO da Rock World, afirmou que o projeto vem sendo desenvolvido há cinco anos e que, ao contrário das OUCs do Vasco e do autódromo de Guaratiba, a área total edificável é parte do pagamento e da garantia junto à Caixa, e que todo o investimento será privado.

O executivo adiantou que o projeto contempla investimentos na mobilidade urbana, como criação de pontes, passarelas, teleféricos e botes para transporte aquaviário.

Governo de SP anuncia R$ 30 bi para rodovias

Pablo Jacob/Governo de SP



Obras da SP 123, em São José dos Campos (SP)

O Governo de São Paulo lançou, nesta quinta-feira (3), no Palácio dos Bandeirantes, o "São Paulo pra Toda Obra", o maior programa de modernização do sistema rodoviário da história do estado, com um investimento que soma R$ 30 bilhões para melhorias em rodovias públicas e concedidas.

A iniciativa SP pra Toda Obra inclui mais de 1,5 mil obras que visam melhorar a vida do cidadão com melhor infraestrutura e segurança viária, geração de empregos e desenvolvimento econômico.

Entre as obras há iniciativas do DER (Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo) e das concessionárias reguladas pela Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo). O conjunto abrange aquelas concluídas nos anos de 2023 e 2024, intervenções em andamento e as futuras a serem lançadas ao longo da gestão. No evento, o governador Tarcísio de Freitas anunciou o início de 62 novas obras, que somam um aporte de R$ 1 bilhão.

"O SP pra Toda Obra não trata só de asfalto, concreto, máquina e engenharia. Estamos falando de gente, porque são as pessoas que vão se beneficiar desse empreendimento, com a diminuição do tempo de viagem e o aumento da segurança. Estamos falando do pai que vai ficar mais tempo com os filhos, da mãe que ficará despreocupada porque o filho vai sair e voltar em segurança e do produtor rural que vai deslocar sua produção com menos custos e transtornos. É prosperidade nos quatro cantos do estado", afirmou o governador.

O SP Pra Toda Obra busca consolidar a excelência do sistema rodoviário paulista, proporcionando mais qualidade e segurança no trânsito e fomentando setores que dependem fortemente do transporte terrestre, como logística e turismo.

A estimativa é que o programa gere um total de 252,6 mil postos de trabalho, sendo 86,7 mil nas obras já entregues e 168,8 mil nos serviços em andamento e nos projetos futuros. Serão 34,7 milhões de pessoas beneficiadas em mais de 540 municípios.

A iniciativa contempla 22,3 mil km de intervenções em grandes rodovias, estradas estaduais e concedidas, bem como em vicinais. Das cerca de 1,5 mil obras, 544 já foram concluídas, 208 estão em andamento e há ainda 829 previstas. São 617 obras do DER, com um aporte de R$ 14,5 bilhões. Nas rodovias concedidas, são mais 964 obras administradas pela Artesp, com um investimento de R$ 15,4 bilhões. As melhorias incluem pavimentação, recuperação funcional, intersecção viária, duplicação, iluminação, melhorias de trevo e recapeamento.

As regiões que reúnem os maiores aportes, somados os números de DER e Artesp, são Grande São Paulo (R$ 4,3 bi), Central (R$ 3,19 bi), São José dos Campos (R$ 3,14 bi), Campinas (R$ 2,99 bi) e São José do Rio Preto (R$ 2,94 bi).

RIO DE JANEIRO

PF desarticula compra de votos em Volta Redonda

Na quinta-feira (3), a Polícia Federal (PF) deflagrou uma operação para desarticular um esquema de compra de votos em Volta Redonda. Segundo investigações, o grupo oferecia benefícios em troca de apoio a candidatos nas eleições municipais. Foram cumpridos mandados de busca e apreensão em endereços ligados aos suspeitos.

A ação contou com o apoio do Ministério Público Eleitoral e identificou pagamentos ilegais a eleitores.

Os envolvidos podem responder por crimes como corrupção e lavagem de dinheiro. A PF não divulgou nomes, mas afirmou que as provas coletadas serão encaminhadas à Justiça.

SÃO PAULO

Mudanças no trânsito para a 29ª Maratona Internacional

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) fará o controle viário neste fim de semana devido à 29ª Maratona Internacional de São Paulo.

As principais interdições: Avenida Pedro Álvares Cabral e regiões próximas ao Ibirapuera entre sábado (5) à noite e domingo (6) à tarde. O túnel Jânio Quadros será fechado na madrugada de domingo.

O percurso da prova de 42 km afetará ainda vias como República do Líbano, Cidade Jardim e Marginal Pinheiros.

A ciclofaixa de lazer terá trechos suspensos. Motoristas devem seguir rotas alternativas pela 23 de Maio, Avenida Brasil ou Avenida Santo Amaro.

MINAS GERAIS

PRF recupera caminhão paulista em Patos de Minas

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu, em Patos de Minas (MG), um caminhão que havia sido furtado em São Paulo na BR-365.

A carga, que havia sido levada por criminosos, estava intacta no momento da abordagem.

O veículo foi localizado durante operação de rotina após denúncias de transporte irregular. Agentes identificaram irregularidades nos documentos e confirmaram o roubo por meio de consulta ao sistema.

A PRF encaminhou o caso à delegacia responsável para investigar os responsáveis pelo crime. O caminhão foi devolvido ao proprietário após a conclusão dos procedimentos.

ESPÍRITO SANTO

Investigação de corrupção em hospitais estaduais

A Controladoria-Geral da União (CGU) e a Polícia Federal (PF) deflagraram na quinta-feira (3) a Operação Salvares para coletar provas de um esquema de propina em hospitais públicos do Espírito Santo.

Os investigados são acusados de pagar vantagens indevidas a servidores em troca de benefícios em contratos.

As apurações começaram após a Operação Anomia, em fevereiro, que revelou suspeitas de corrupção em unidades de saúde de Vitória e São Mateus.

Segundo as investigações da PF e da CGU, empresários teriam repassado 6% do valor dos contratos a uma servidora do hospital de São Mateus.

CORREIO SUL

Richard Casas



Vice-governadora e cônsul-geral da Alemanha

SC e Alemanha: fortalecimento de relações

A vice-governadora Marilisa Boehm tratou com o cônsul-geral da Alemanha, Marc Oliver Bogdahn, do fortalecimento das relações comerciais e culturais entre Santa Catarina e o país europeu.

Durante a reunião, realizada na manhã desta quinta-feira, 3, em Florianópolis, foi evidenciado o interesse do Governo do Estado em ampliar a cooperação já existente.

Esta pauta, avaliou Marilisa, é fundamental pois, desde 2016 nenhum novo acordo bilateral foi firmado entre catarinenses e alemães.

"A reunião com o cônsul da Alemanha foi maravilhosa. Nós conversamos bastante e apresentamos o Estado de Santa Catarina para ele.

E o nosso governador Jorginho Mello tem muito interesse em manter parcerias com outros países, principalmente com a Alemanha. Queremos continuar com essa parceria, trazendo investimentos para Santa Catarina", comentou a vice-governadora.

Joguinhos Abertos de Santa Catarina

A Fesporte encerrou no dia 2 de abril o período de inscrições para as etapas microrregionais dos Joguinhos Abertos de Santa Catarina 2025. O regulamento das competições de modalidades coletivas é dividido em 12 etapas microrregionais, realizadas em todo o estado, onde os classificados avançam para as etapas regionais, e, passando, vão para as quatro etapas estaduais. A etapa estadual dos Joguinhos Abertos de Santa Catarina 2025 será realizada no período de 21 de julho a 1° de agosto, em Rio do Sul.

A Fesporte destaca o crescimento dos números de participantes.

Mercado de trabalho

Santa Catarina vive uma situação de pleno emprego, o estado tem a menor taxa de desemprego do país (2,8%). O índice foi constatado no último mês de janeiro. Ao mesmo tempo, a indústria vem avançando nas frentes de tecnologia, maquinários, nos equipamentos e a qualificação profissional é cada vez mais necessária. A mais recente pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) aponta a necessidade de 950 mil novas formações até 2027 só para o setor industrial catarinense. Pensando nisso, o governador Jorginho Mello criou o CaTec – Catarinense Técnico e o Universidade Gratuita.

Proteção e Defesa Civil

Xanxerê sediou mais uma edição do Seminário Mesorregional de Proteção e Defesa Civil, reunindo representantes dos 105 municípios do Oeste catarinense.

Com adesão quase total, o evento teve como principal objetivo fortalecer a gestão de riscos e apresentar novas iniciativas da Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil.

A abertura do encontro foi conduzida pelo secretário Mário Hildebrandt, que destacou a importância da cooperação entre os municípios e o Governo do Estado de Santa Catarina para enfrentar desafios como estiagem e desastres naturais.

PGE conquista vitória

A atuação da PGE impediu a apropriação indevida de créditos relativos ao ICMS por uma uma gigante do setor da produção e exportação de papel no Brasil.

Em julgamento de ação rescisória realizado pelo Grupo de Câmaras de Direito Público no dia 26 de março, o processo foi decidido em favor do Estado, mantendo, desta forma, a decisão anterior proferida pela Corte no processo originário.

Caso decidida em favor da requerente, uma perda bilionária poderia ter sido causada aos cofres públicos catarinenses.

CGE investiga 17 empresas

A Controladoria-Geral do Estado (CGE) está investigando 17 empresas suspeitas de violar a legislação para obter vantagens exclusivas aos micro e pequenos negócios. As apurações iniciais foram feitas pela Central de Compras da Secretaria de Administração (SEA) e aprofundadas pela CGE.

Oito empresas já são alvos de processos administrativos de responsabilização, conhecidos como PAR, instaurados pela Controladoria. As outras nove estão sob investigação preliminar e também poderão ser responsabilizadas.

Financiamento de até R$ 2 bilhões ao agronegócio

Fundo lançado pelo governo do Paraná é inédito no país

Jonathan Campos/AEN



o Fundo de Investimento oferecerá crédito atrativo a produtores rurais

O governador Carlos Massa Ratinho Junior lançou nesta quinta-feira (3) na B3, em São Paulo, um projeto inédito no Brasil para o financiamento do agronegócio. O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios nas Cadeias Produtivas do Agro (FIDC Agro Paraná) é o primeiro instrumento de crédito voltado ao agronegócio criado por um Estado e deverá alavancar aproximadamente R$ 2 bilhões para financiar a expansão das atividades de produtores agrícolas vinculados a cooperativas e empresas integradoras nos 399 municípios paranaenses.

O FIDC Agro Paraná funcionará como uma espécie de 'guarda-chuva', sob o qual as cooperativas instaladas no Estado e empresas integradoras poderão participar, por meio da criação de outros fundos vinculados, e oferecer condições facilitadas de financiamento aos cooperados e integrados para a compra de máquinas, equipamentos, sistemas de irrigação e logística.

O Governo do Estado entrou inicialmente com um aporte de R$ 150 milhões por meio da Fomento Paraná, instituição financeira responsável pela formatação do fundo, que já dispõe de outros R$ 200 milhões para alavancar fundos da mesma natureza.

A iniciativa foi desenvolvida para oferecer uma alternativa de financiamento ao Plano Safra e de outros recursos destinados ao crédito rural, que têm se mostrado insuficientes para atender a toda a demanda nacional e no próprio Estado. Diferentemente do programa federal, cuja maior parte dos recursos são usados para custeio e comercialização da produção, o FIDC Agro Paraná será focado na oferta de crédito para melhorias e ampliação das atividades agrícolas.

Segundo o governador, a criação do fundo busca aproveitar dois dos principais potenciais econômicos do Paraná, que são a força da agroindústria e o modelo produtivo cooperativista. "Com a ampliação da oferta de crédito, queremos estimular os investimentos em áreas que são a vocação do Paraná, tanto é que já temos quatro cooperativas que estão preparando os seus fundos, além da sinalização de outros segmentos do setor que já demonstraram interesse em aderir", afirmou.

Ratinho Junior também esclareceu que os aportes do Governo do Estado por meio da Fomento Paraná buscam equalizar os juros dos futuros financiamentos, e que toda a gestão do fundo será privada.

Aumento de 4,9% no PIB em 2024

Maurício Tonetto/Secom



Para governador, números traduzem esforço dos gaúchos

Impulsionado pela recuperação da agropecuária, a economia do Rio Grande do Sul cresceu 4,9% em 2024, acima dos 3,4% registrados no Brasil. Os números do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado mostram que os resultados do campo, com alta de 35% na comparação com o ano anterior, favoreceram diretamente o crescimento. No caso dos outros dois grandes segmentos da economia, os serviços tiveram alta de 3,5%, enquanto a indústria apresentou oscilação de -0,4% no mesmo período.

O resultado foi divulgado nesta quinta-feira (3/4) pelo Departamento de Economia e Estatística (DEE), vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), e contou com a participação do governador Eduardo Leite, da titular da SPGG, Danielle Calazans, e dos técnicos do departamento. O evento foi realizado no Palácio Piratini, em Porto Alegre.

Além do acumulado do ano, foram apresentados também os números do quarto trimestre de 2024 da economia do Estado. Nesse período, o Rio Grande do Sul teve alta de 1% no PIB em relação ao trimestre anterior, enquanto o país registrou oscilação de 0,2%. No período, a agropecuária apresentou queda de 4,9%, enquanto a indústria avançou 0,7% e os serviços cresceram 1,1%.

"O resultado mostra a força da nossa economia e a capacidade de reação do nosso povo. O PIB é um número que traduz esforço coletivo. É fruto do trabalho de quem produz, empreende, investe e acredita no nosso Estado. Seguiremos avançando para que o crescimento chegue a todos, em todas as regiões do Rio Grande do Sul", destacou Leite.

Após a estiagem de 2023, a recuperação na produção da soja (+43,8%) foi o principal destaque da agropecuária no acumulado de 2024. O segmento também registrou crescimento nas lavouras de milho (+13,9%) e trigo (+41,2%), enquanto o arroz (+0,3%) apresentou estabilidade na produção anual. A uva (-24,2%) e o fumo (-3,9%) tiveram queda na produção total.

Em um ano impactado por eventos meteorológicos extremos no território gaúcho, a indústria apresentou oscilação de -0,4%, influenciada pelo recuo de -2,5% da indústria de transformação, setor industrial mais representativo do segmento no Estado. Os demais setores apresentaram resultados positivos, com alta em indústria extrativa (+3%), construção (+3,5%) e atividade de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (+11,5%).

Das 14 atividades da indústria de transformação, sete apresentaram alta – entre elas, a de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (+16,8%), móveis (+11%) e celulose, papel e produtos de papel (+6,3%). Entre as principais baixas estão as de máquinas e equipamentos (-18,8%), bebidas (-13,2%) e veículos automotores, reboques e carrocerias (-3,2%).

PR

Sanepar resgata animais e faz replantio

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) realiza desde janeiro o resgate da flora e fauna na Barragem Miringuava, em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. Mais de 300 animais foram resgatados, realocados ou afugentados. São cerca de 30 profissionais atuando no resgate, entre veterinários, biólogos, engenheiros florestais e técnicos.

Com capacidade para 38,2 bilhões de litros, o reservatório teve a desocupação da área verde autorizada em setembro de 2024 pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis e licença emitida pelo IAT.

RS

R$ 16 mi em fardamento para forças de segurança

Como parte de um esforço contínuo para modernizar os equipamentos de proteção individual das forças de segurança do Rio Grande do Sul, o governo do Estado, por meio da Secretaria da Segurança Pública (SSP), está realizando a aquisição de novos conjuntos de fardamento para Brigada Militar (BM), Polícia Civil (PC), Corpo de Bombeiros Militar (CBM) e Instituto-Geral de Perícias (IGP), com um investimento de R$ 16,67 milhões. Somente para a BM, nos últimos três anos, foram investidos R$ 14,25 milhões – com destaque para 2023, quando o investimento em fardamento alcançou R$ 7,6 milhões.

PR

Alertas à população sobre golpe do falso advogado

A Polícia Civil do Paraná divulgou na quinta orientações para clientes e profissionais da advocacia sobre como identificar e se proteger do golpe do falso advogado. Neste esquema, que tem se tornado comum no Brasil, criminosos se passam por advogados ou funcionários de escritórios para solicitar pagamentos indevidos utilizando dados reais e técnicas de persuasão sofisticadas.

A PCPR orienta que o primeiro sinal de alerta para clientes de escritórios de advocacia é a solicitação de valores para liberar indenizações ou resolver pendências processuais, pois a Justiça não realiza cobranças para "liberar valores".

RS

População com autismo chega em mais de 30 mil

A Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e com Altas Habilidades no Rio Grande do Sul, instituição vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Social, divulgou, na quarta, os resultados da pesquisa "Características da População com Autismo no Rio Grande do Sul". O estudo oferece informações importantes sobre a comunidade autista gaúcha.

A análise dos dados, obtidos por meio das solicitações da Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea), revelou que foram registradas 36.430 solicitações de Ciptea

Após 16 anos, pré-sal ainda impacta comunidades

Estudo da Fiocruz revela perdas e danos não previstos inicialmente

Por Isabel Dourado

Em 2006, durante o último ano do seu primeiro mandato, o presidente Lula visitou a plataforma P-50 de petróleo na Bacia de Campos, no estado do Rio de Janeiro, onde foi fotografado com as mãos encharcadas de petróleo. A imagem que se tornou bastante famosa capturou o período em que o país se preparava para explorar as novas riquezas, particularmente as do pré-sal e assim se tornar autossuficiente na produção de petróleo e gás natural.

A exploração do pré-sal, iniciada há cerca de 16 anos, se estende por cerca de 800 quilômetros de comprimento e 200 quilômetros de largura, abrangendo a região entre os estados do Espírito Santo e Santa Catarina. Agora, discute-se a sua ampliação para o norte do país, chegando à foz do rio Amazonas.

Ao longo de três etapas de perfuração e extração, a exploração do pré-sal causou mudanças consideráveis no ambiente natural e trouxe impactos que se refletem nas comunidades locais, muitas vezes de maneira invisível, mas com consequências palpáveis para a saúde e para a organização social das populações que dependem dos ecossistemas costeiros.

Impactos

Para medir os impactos da exploração do Pré-Sal, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Fórum de Comunidades Tradicionais (FCT), por meio do Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina (OTSS), produziram o Relatório de Perdas e Danos da Cadeia do Petróleo e Gás do Pré-Sal em Comunidades Tradicionais do Litoral Sul Fluminense e Norte Paulista. Os pesquisadores entrevistaram caiçaras, quilombolas e indígenas que vivem nas regiões de Mangaratiba e São Sebastião. O Correio da Manhã teve acesso ao relatório.

Com os resultados das entrevistas, análise dos dados, reuniões e mapeamento participativo, foram identificados 25 novos impactos que não tinham sido previstos pelo Estudo de Impacto Ambiental (EIA) no momento em que o licenciamento do pré-sal foi estabelecido. Além disso, o levantamento propõe 14 recomendações para melhorar o processo de licenciamento e proteger os territórios tradicionais afetados pela exploração.

O objetivo da pesquisa, que durou cinco anos, foi identificar os impactos segundo a perspectiva do território, comparar com a situação apontada inicialmente e propor ajustes no processo de licenciamento ambiental no Brasil.

Ricardo Stuckert/PR



Lula e o pré-sal: exploração tem impactos nas comunidades mais carentes

Crise climática

Fabiana Miranda, coordenadora de Gestão Territorial do OTSS e coordenadora do Grupo de Trabalho de Perdas e Danos, explica que o levantamento é apresentado como uma ferramenta para influenciar mudanças na estrutura do licenciamento ambiental.

Os entrevistados relataram aumento no tráfego de navios, presença de petróleo nos ecossistemas costeiros, diminuição de peixes para a pesca, aumento de doenças hídricas, perda de autonomia dos povos tradicionais sobre o território e diversos danos psicossociais, entre outros impactos.

Nos estudos técnicos, são identificadas três categorias de impacto ambiental: físicos (como alterações no solo, água, ar), bióticos (que envolvem plantas, animais) e socioeconômicos (que afetam o modo de vida das pessoas), além de considerar os aspectos de cumulatividade (a soma de vários impactos em uma mesma área).

Com base no estudo, são propostas cinco novas categorias de impacto: culturais; econômicas e sobre o bem-estar material; institucionais, legais, políticos e de igualdade; sobre a qualidade do ambiente habitado e o bem-viver; e sobre a saúde e o bem-estar das pessoas afetadas pelo empreendimento.

Fabiana Miranda destaca que as comunidades tradicionais têm o direito de ter suas perdas e danos identificados.

PARQUES DO RIO









ONDE TEM MAIS PARQUE, TEM MAIS VIDA.

Os novos parques do Rio estão mudando a vida de muitos cariocas.

Realengo, Pavuna, Oeste, Rita Lee, sem falar no primeirão de todos, o Parque Madureira.

É mais verde, mais lazer e segurança para as famílias curtirem pertinho de casa. É também preservação ambiental e ocupação de espaços vazios.

Um exemplo de sucesso que pode se espalhar por todo o Brasil e que tem deixado a nossa cidade mais maravilhosa.





E TEM MAIS VINDO AÍ!

EM BREVE, OS PARQUES PIEDADE E TERRA PROMETIDA VÃO LEVAR AINDA MAIS QUALIDADE DE VIDA PARA OS CARIOCAS.



SAIBA MAIS



